

SUCESSO!

ANO 21 • Nº 171 • SETEMBRO/OUTUBRO 2016



EM BREVE
NOVO CD E DVD
AMANHECER
AO VIVO

AGORA NO CASTING
DA LIVE TALENTOS

PAULIA
fernandes



BAIXE O ZAPPAR
ZAP THE CODE



LIVE
TALENTOS

(11) 3977-2277

livetalentos.com.br

paulafernandes@livetalentos.com.br

A TECNOLOGIA GARANTE MAIS EFICIÊNCIA E QUALIDADE AO TRABALHO DO ECAD.




Nos últimos anos, foram investidos mais de R\$ 25 milhões no desenvolvimento de soluções tecnológicas e equipamentos de alta performance que vêm contribuindo para o alcance de sucessivos recordes de arrecadação e distribuição dos direitos autorais de execução pública musical. Os sistemas de captação e identificação automática das músicas tocadas nas emissoras de rádio e televisão foram desenvolvidos em parceria com renomadas instituições (PUC-Rio e USP de São Carlos) para garantir **mais segurança e agilidade** no processo de distribuição aos milhares de artistas.

Com um dos maiores bancos de dados de música da América Latina, o Ecad tem o **melhor índice de identificação** de obras musicais e fonogramas. Recentemente, ao realizar a distribuição dos valores arrecadados no segmento de *streaming*, foram analisadas quase 10 bilhões de execuções musicais, uma marca histórica para o direito autoral.

INVESTIR EM QUALIDADE E INOVAÇÃO. ESSE É O COMPROMISSO DAS ASSOCIAÇÕES DE MÚSICA E DO ECAD COM OS ARTISTAS.

ECAD: TRÊS VEZES PREMIADO COMO UMA DAS "100 EMPRESAS MAIS INOVADORAS NO USO DE TI NO BRASIL".

 100+ INOVADORAS

Acompanhe o Ecad |   

www.ecad.org.br


ecad
direitos autorais
abramus · amar · assim
sbacem · sicam · socinpro · ubc



BRUNA
VIOLA

    /brunaviolamt

www.brunaviolaoficial.com.br

ARTISTA EXCLUSIVO:



GTS


GLOBAL
TALENT
SERVICES



VENDAS:
DE SHOWS

LIVE
TALENTOS

Juninho Nunes
Tel.: (11) 3889-5801 | Cel.: (11) 99958-0025
contato@brunaviolaoficial.com.br

  /rodrigomarim

 /cantorrodrigomarim




RODRIGO
MARIM

www.rodriogomarim.com.br

ARTISTA EXCLUSIVO:



GTS

GLOBAL
TALENT
SERVICES



VENDAS:
DE SHOWS

LIVE
TALENTOS

Tel.: (11) 3889-5801 | Cel.: (11) 99514-2294
rodriogomarim@livetalentos.com.br

RASGANDO O VERBO

ROGER MOREIRA FALA DO ULTRAJE A RIGOR, DO MOMENTO ATUAL DO ROCK E DAS POLÊMICAS EM QUE SE ENVOLVE NAS REDES SOCIAIS



NO PRIMEIRO TIME

CANTANDO MÚSICAS RELIGIOSAS E CLÁSSICOS SERTANEJOS, **PADRE ALESSANDRO CAMPOS** ESTÁ ENTRE OS NOMES MAIS DISPUTADOS PELOS GRANDES EVENTOS RURAIS



MUITAS NOVIDADES

PAULA FERNANDES FALA DA PARCERIA RECENTE FECHADA COM A LIVE TALENTOS E SOBRE O LANÇAMENTO DE SEU NOVO DVD, **AMANHECER**



ELE MOVIMENTA A CENA

KADU DA SILVA COMERCIALIZA OU REALIZA MAIS DE 300 SHOWS POR ANO, DE NOMES CONHECIDOS COMO **JADS & JADSON**

NA PONTA DA TABELA

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA, **MURILO HUADA**, DIRETOR DA **BAND FM**, FALA DA LIDERANÇA DA EMISSORA NA GRANDE SÃO PAULO E EM OUTRAS PRAÇAS



- .RECADO. 06
- .EVANDRO MESQUITA. 10
- .MC GUIMÊ. 12
- .CORAL DÓ RÉ MI. 16
- .KLEO DIBAH & RAFAEL. 20
- .BRENO & CAIO CÉSAR. 24
- .NX ZERO. 26
- .ONZE:20. 27
- .MARCINHO. 28
- .METRÔ. 30
- .YAHOO. 31
- .SUCEDE. 32
- .DUPLAS SERTANEJAS. 38
- .DIVINO & DONIZETE. 39
- .FELIPE & HUDSON. 40
- .EMERSON PINHEIRO. 42
- .CESAR LEMOS. 46
- .MOVIMENTO. 50
- .CLIQUES. 52



BRUNINHO & DAVI

AO VIVO NO IBIRAPUERA

EM BREVE

CONTATO PARA SHOWS:

(67) 99631.6200 - (11) 3582.2337 - CONTATO@BRUNINHOEDAVI.COM.BR

AS MULHERES NAS PARADAS

Talvez pelo fato de estar vinculada à cultura do interior, onde prevalecem os padrões mais tradicionais, a música sertaneja durante décadas privilegiou o sexo masculino. Numa primeira fase, houve raríssimas exceções como Inezita Barroso, Irmãs Galvão ou Inhana, que fazia duo com Cascatinha, num universo de centenas de duplas, entre as quais os principais destaques eram Tonico e Tino-co, Tião Carrero e Pardinho e Pedro Bento e Zé da Estrada.

Numa segunda fase, ainda dominada pelo sexo associado aos eventos rurais, protagonizados por peões, agricultores, pecuaristas e afins – onde a trilha sonora oficial é sertaneja –, dois nomes femininos marcaram presença: Roberta Miranda e Sula Miranda. A primeira faz parte do movimento que tirou o gênero do interior e o levou aos grandes centros, no fim dos anos 1980, com inovações na produção de discos e de shows. Roberta compôs hits gravados por duplas ícones do período como Chitãozinho & Xororó, estourou como cantora, vendendo mais de 10 milhões de cópias, e acabou recebendo da mídia o título de Rainha da Música Sertaneja. Mas nem por isso o gênero se popularizou à época entre as mulheres, ainda que tenha ganho outras representantes – a mais importante delas foi Sula Miranda, que nos anos 1980 e início dos anos 1990 brilhou no mercado a ponto de ser coroada Rainha dos Caminhoneiros, por cantar temas ligados à essa categoria profissional.

Nos anos 2000, apenas duplas sertanejas masculinas e cantores solos fizeram sucesso no sertanejo, mas nesta década o sexo frágil se fortaleceu e hoje domina as paradas. A precursora deste movimento foi Paula Fernandes, que encantou público, crítica e representantes do gênero ao lançar, em 2008, o CD *Pássaro de fogo*. Desde então, ela posiciona-se está entre os principais nomes do show business. Paula Fernandes estampa a capa desta **SUCESSO!**. Em entrevista publicada nas páginas 22 e 23, a cantora fala de seu novo DVD, do sucesso que faz em Portugal e outros países latinos e confirma que vem misturando, ao seu característico sertanejo folk e sofisticado, temas populares e canções com levada dançante.

Além de Paula, destacam-se hoje no show business nacional duplas como Maiara e Maraisa e Simone e Simaria e cantoras como Marília

Mendonça, Bruna Viola, Paula Mattos, Naiara Azevedo, Rafaella Miranda, Monica Guedes e Wanessa Camargo (que volta ao gênero depois de dez anos cantando pop music, dance e eletrônico). Sem falar das mulheres que fazem dupla com parceiros masculinos – como Maria Cecília (& Rodolfo) e Thaeme (& Thiago). Virou "regra" o line-up das feiras agropecuárias, rodeios, festas de cidades e mesmo de casas de shows incluir cantoras ou duplas formadas por mulheres.

O segredo desta nova geração está na abordagem dos temas das músicas, antes restrito ao universo masculino: traições, dor de cotovelo, bebedeira e zoação. "Gosto de falar a linguagem do dia a dia das pessoas. Acho que todo mundo tem as mesmas fraquezas e os mesmos desejos de felicidade. Também falo muito de paixões e de desamores, me inspirando nos 'chiffres' que eu tomo e naqueles que eu coloco nos namorados", brinca Marília Mendonça, jovem de 21 anos que despontou como compositora e há pouco mais de um ano lançou-se como cantora. Marília fechará 2015 com mais de 200 shows realizados, em todos os estados do país, e cachê no nível dos maiores astros do sertanejo (veja mais na página 34).

Outro destaque desta edição é o Padre Alessandro Campos, representante do gênero religioso, que somente na década passada entrou na programação dos grandes eventos. Principalmente naqueles realizados em vários dias seguidos é comum a inclusão de atrações religiosas, sejam elas ligadas à música católica ou evangélica. Em geral, a programação dessas festas reserva um único dia, nunca os mais nobres, para os artistas do gênero. Mas o Padre Alessandro Campos, líder na venda de CDs e DVDs nos últimos dois anos, transcendeu essa fórmula. Seu show, com banda de apoio e produção caprichada, e seus hits seculares como *O que é que eu sou sem Jesus*, o colocam entre as principais atrações sertanejas do país. A agenda do Padre, aos cuidados da Talishows (de Valter Viúdes), é muito disputada e seu cachê também está entre os mais valorizados. Na página 14, o religioso fala do seu sucesso e diz o que faz com o dinheiro que recebe, seja dos shows, seja dos direitos sobre as vendas de CDs e DVDs.

Gilmar Laurindo e Tom Gomes

SUCESSO!

ANO 21 • Nº 171 • SETEMBRO/OUTUBRO 2016

SUCESSO! é uma publicação bimestral da EDITORA ESPETÁCULO LTDA • ISSN 1415-5508

Diretor Administrativo

TOM GOMES - tomgomes@espetaculo.com.br

Diretor Editorial

GILMAR LAURINDO - gilmar@espetaculo.com.br

Diretor Área Digital

THOMAZ RAFAEL - thomaz@espetaculo.com.br

Colaboradores

GUSTAVO GODINHO

IULE KARALKOVAS

THIAGO MOURATO

Arte

TAMIRIS FERREIRA - tamiris@espetaculo.com.br

Administração

VANESSA ANDRADE - vanessa@espetaculo.com.br

FLAVIA LIMA - flavia@espetaculo.com.br

Assistentes Administrativos

EVAIR FELIPE ALVES

evair@espetaculo.com.br

Publicidade

LEANDRO DE OLIVEIRA (São Paulo)

leandro@espetaculo.com.br

ALDA BALTAZAR (Rio de Janeiro)

alda@espetaculo.com.br

VIVIANE RODRIGUES (Brasil/Estados)

viviane@espetaculo.com.br

Assistentes de Vendas

NÚBIA MOREIRA - nubia@espetaculo.com.br

IARA LIMA - iara@espetaculo.com.br

Distribuição, Assinaturas e Pesquisa

WANDERLEY OLIVEIRA

wanderley@espetaculo.com.br

Web

NYCHOLAS YUDI

nicholas@espetaculo.com.br

Impressão - INTERGRAF

Jornalista Responsável

GILMAR LAURINDO



SÃO PAULO

Rua João Álvares Soares, 1660

CEP 04609-004

Fone: (55-11) 3889-3300

(55-11) 2165-5155

(55-11) 3467-4333

RIO DE JANEIRO

Rua Gildásio Amado, 55, Cj. 302

CEP 22631-020

Fone: (55-21) 3486-5155

(55-21) 99504-7024

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

15.000 exemplares

LÉO & RAPHAEL


agência
de artistas
do Brasil

SUCESSOS DA DUPLA


SAI DO MATO VEIACO

QUEM DISSE QUE ME VIU MENTIU

TACA CACHAÇA PRA NÓS

 /LeoeRaphael

 /leoeraphael

 /leoraphael

43 **9152.2270**

CONTATO@LEOERAPHAEL.COM.BR

WWW.LEOERAPHAEL.COM.BR

MUITO A DECLARAR!

ÁCIDO EM SUAS CRÍTICAS NAS REDES SOCIAIS, **ROGER MOREIRA**, DO ULTRAJE A RIGOR, FALA DO TRABALHO DA BANDA, DE POLÍTICA, TELEVISÃO E OUTROS TEMAS

Poucas bandas "disseram" tanto quanto o Ultraje a Rigor em seu álbum de estreia, *Nós vamos invadir sua praia*. Considerado pela crítica um dos melhores discos da história da música brasileira, aquele LP de 1985 emplacou nada menos do que oito sucessos nas rádios, inovando com a linguagem debochada, mas politizada do guitarrista e vocalista Roger Rocha Moreira. As canções de Roger ironizavam sentimentos como vaidade, ciúme e hipocrisia, além de disparar contra a incompetência de políticos e eleitores. Versos como "a gente não 'sabemos' escolher presidente" e "a gente faz trilho e não tem trem pra botar", ambos da clássica *Inútil*, mantêm-se atuais 30 anos depois.

O Ultraje gravou outros discos importantes nos anos seguintes, mas aos poucos os intervalos entre um novo trabalho e outro foram aumentando. O próprio Roger brincou com o fato em *Nada a declarar*, justificando na letra deste single, lançado em 1999, que "não tinha nada pra dizer". Mal sabia ele, à época, que tanto ainda diria, menos em canções, mas muito em redes sociais e até num talk-show líder de audiência – *The Noite*, com Danilo Gentili, pelo SBT. Com conta no Twitter desde novembro de 2008, Roger já acumula mais de 150 mil posts na página, soltando o verbo com o mesmo lado crítico dos anos 80, talvez agora com um pouco menos de sarcasmo. Porém, mesmo patrulhado pelos simpatizantes da esquerda, não perde o bom humor. E teve, sim, muito a declarar na entrevista que concedeu abaixo à reportagem de **SUCESSO!**.

» SUCESSO! - Você ainda compõe com frequência?

Roger – Menos do que antes, já que me falta motivação para novas composições. Ainda sei compor, claro, embora esta nunca tenha sido minha maior vocação. O que eu mais gosto é de tocar. Antes de compositor ou vocalista, sou músico. O Ultraje surgiu como um grupo de covers, porque tocar era mais importante pra mim e para os outros integrantes do que compor nossas próprias músicas. E compor sempre foi algo muito pessoal. Eu escrevia muito sobre mim, apesar de minha timidez. Então nunca foi um processo fácil. Mas ainda faço algumas vinhetas para o programa (*The Noite*) e gosto de produzir em casa, sem compromisso. Gravo muita coisa no próprio celular. Mas aquela inspiração maior pra compor já passou.

» Então não há nenhum disco de inéditas nos planos da banda?

Nada programado, mas nada nos impede de gravar mais pra frente. É que, sinceramente, é difícil pensar hoje em dia em projetos fonográficos. A indústria musical de antes não existe mais. Mesmo com toda a tecnologia, sendo muito mais fácil gravar, hoje não há o mesmo suporte de antigamente. Sou músico. O ideal é entrar num estúdio pensando apenas na música que vou gravar. Sem preocupação com o tempo disponível, com a produção, responsabilidades que antes eram da gravadora. E não sou vendedor, nem gerente de marketing, pra pensar depois na divulgação, distribuição, valores....

» Acha que ainda vale a pena gravar um CD físico?

É curioso, porque hoje em dia você encontra um fã e às vezes ele te pergunta se você tem um CD pra dar (risos). Acho tão estranho. Os CDs são feitos agora pra divulgar o trabalho do artista. Pra ser dado. Isso é praticamente um 'dumping' (risos). Quem vai querer comprar discos, se alguns artistas dão de graça? A verdade é que antes a gente se divulgava na noite, fazendo shows, mostrando nosso trabalho ao vivo.

» Nós vamos invadir sua praia foi o primeiro LP de rock no Brasil a ganhar Discos de Ouro e Platina. É exagero apontá-lo como um dos dez maiores do rock e um dos mais importantes discos da música brasileira?

*Sou suspeito pra falar, mas não creio ser exagero. Certamente não sou o único a achar isso. A canção *Inútil*, que é desse disco, foi eleita pela Folha de S.Paulo uma das dez melhores da música brasileira no século XX. É inclusive o único rock entre as dez primeiras. O álbum entrou também em listas da Bizz, da Rolling Stone e de outras revistas e jornais. E eu nunca votei (risos). Nós vamos invadir..., Cabeça dinossauro, dos Titãs, e o segundo LP da Legião (Dois) sempre aparecem nesses rankings.*

» Você ouve as novas bandas brasileiras?

Ouçoo muitas bandas novas, daqui e de fora. A Scalene, por exemplo, é muito boa. Mas acho que falta força no meio. Algumas bandas surgem, fazem um pouco de sucesso, mas não originam um movimento. Há pouco espaço para elas nas rádios.

» Em 1999, o Ultraje lançou a canção Nada a declarar. Imagina-va que teria tanto a dizer e escrever mais de 15 anos depois?

Acho que não, mas as coisas mudaram muito. Pra pior. Hoje sou patrulhado simplesmente por exercer meu direito de patrulhar o governo. Existe censura grande na internet. Por outro lado, vários idiotas por aí não entendem nada e opinam sem embasamento nenhum. Não sou obrigado a respeitar as asneiras que leio por aí. Eu estudo e leio muito sobre política, história, procuro me informar sobre um tema antes de escrever sobre o mesmo. Não vou comentar sobre motor de caminhão, porque certamente falarei bobagem. Regredimos muito... Acho que muita coisa que escrevi nos anos 80, muitas letras admiradas na época, hoje seriam censuradas ou ridicularizadas. O mundo está mais burro.

» E musicalmente, o mundo também piorou?

Ainda tem muita coisa boa, inclusive no Brasil. Mas sem tanto espaço. Outro dia li uma matéria que analisava a qualidade das letras de hits internacionais. Pegaram singles da Beyoncé, por exemplo, e concluíram que as letras eram quase infantis. Infelizmente, isso não se restringe aos ídolos do pop americano. Sinto que a palavra "artista" perdeu o sentido de alguém que faz arte. Artista hoje é sinônimo de celebridade.

» O que acha dos serviços de streaming?



**APRESENTAÇÃO DO ULTRAJE
POR OPÇÃO, BANDA FAZ MENOS
SHOWS QUE EM OUTRAS ÉPOCAS**

Sou assinante do Apple Music. Acho o máximo. Lembro da dificuldade que tinha na adolescência pra ouvir lançamentos, pra ter informações sobre os artistas. Ficava ouvindo as rádios, esperando que tocassem determinada música. Carregava uma pilha de discos pesados pra cima e pra baixo, pra ouvir com os amigos. Hoje é outro papo, é livre escolha. Não sei bem como funciona o pagamento disso para os artistas mas, como consumidor, acho ótimo.

» Graças ao *The Noite*, o Ultraje tem a oportunidade de tocar diariamente na TV aberta. Ainda assim, já li críticas a você nas redes sociais por fazer parte do elenco do programa...

É um privilégio fazer parte do programa. Recebi o convite do Danilo em 2010. Eu era fã do David Letterman e até do Johnny Carson (lendários apresentadores de talk-shows nos EUA), que eu assistia quando morava nos EUA. Então sabia exatamente qual seria a minha função. Além de tocar, também cuido de toda a parte musical, escolho as canções para a entrada dos convidados. Acho sensacional. E gravo duas vezes por semana, não atrapalhando a agenda de shows. Acho importante o artista saber se adaptar. Tem artistas que mudam o estilo de sua música, tem artistas que viram apresentadores, jurados de reality shows, não vejo nenhum demérito nisso. Pelo contrário.

» Falando nisso, aceitaria ser jurado de um reality musical?

Não gostaria de julgar o trabalho de alguém. Até porque imagino que seria meio rigoroso. É uma posição meio pedante, ficar cagando regra pra outros artistas. Tem outra coisa: o candidato fica três meses no ar e depois some. Porque é um negócio meio fake, sem personalidade, meio forjado. Já imaginou um Cazuza em início de carreira participando de um reality? Iriam dizer que ele era fanho, que jamais faria sucesso.

» O Ultraje segue fazendo muitos shows? O que vocês tocam atualmente, além dos grandes clássicos da banda?

Fazemos agora menos shows, um pouco pelo fato de eu não viajar de avião. Então posso escolher mais pra onde ir (risos). O repertório traz todos os nossos sucessos, alguns covers, algumas brincadeiras de improviso... E procuramos não mudar, pelo menos não conscientemente, os arranjos. Porque eu detesto quando vou a um show de alguém e o cara toca um sucesso de uma maneira diferente.

» Falando de política, a música teve destaque na luta contra a ditadura militar nos anos 60 e 70. Sente que hoje em dia os

artistas estão mais acomodados politicamente?

Isso é algo que falo desde os anos 90. Temos muitos artistas "vaselina", que não querem se indispor. Mas na ditadura isso também já acontecia. O pior é que tem também os artistas que te patrulham. Que tem interesse no governo ou que caem naquele papinho de esquerdistas: que o objetivo deles é ajudar os pobres, as minorias... O problema é que a esquerda é muito cativante, principalmente pra estudantes, que ainda não tem noção de como é o mundo. Insistem com esse papo que somos contra os pobres. Isso não existe. Somos contra a esmola. Temos que dar meios para a população prosperar. Até porque cada dia que passa tem mais gente vivendo de bolsa-família. Se funcionasse, teríamos cada vez menos gente recebendo. Isso tudo me revolta.

» Arrepende-se de ter "comprado" essa briga na internet?

Não, foi bom ter entrado nessa, até porque motivei outras pessoas a entrarem também. Mesmo tendo que aturar xingamentos gratuitos e ofensas de quem não sabe e não tem condição de debater comigo. Escrevo em cima de fatos, números, pesquisas, ao contrário de alguns idiotas. E aí estão incluídos jornalistas que são manipulados e pagos pelo governo. Esses caras querem, na verdade, jogar uns contra os outros. Isso não é paranoia da minha cabeça. Eles realmente tentam denegrir quem pensa diferente. E os mais ingênuos não se tocam que a luta pelo fim da ditadura, pra esses caras, na verdade foi apenas uma luta pra instituir outra ditadura.

» A "barriga pelada" continua sendo a "vergonha nacional", como diz a letra de *Pelado* (sucesso gravado em 1985)?

Não só a barriga pelada, mas as obras superfaturadas, a violência... Na verdade, a "barriga pelada" era simbólica. Representava não só a fome, mas a falta de cultura, de saneamento... A fome pode ter diminuído, mas muita coisa piorou. Nosso país ainda é uma piada.

» Mais de 30 anos após o surgimento da banda, dá pra dizer qual é o grande legado do Ultraje a Rigor?

A gente criou algo importante, sem dúvida. Temos o nome na história do rock nacional e músicas que vão tocar ainda por um bom tempo. Mas é uma importância subjetiva. Como um selo raro, que pode valer muito para um colecionador e ser apenas uma velharia pra quem não liga pra isso. Nunca me preocupei em fazer parte da história, até porque ninguém vive de "importância". Mas é legal saber que o Ultraje influenciou algumas bandas e pessoas. !

SONS DE PRIMEIRA!

EVANDRO MESQUITA VOLTA NO TEMPO E RELACIONA OS ÁLBUNS QUE MARCARAM SUA VIDA E CARREIRA, QUE INCLUEM BEATLES, MUTANTES, BOB DYLAN E CAETANO

Apesar do look jovial e do jeito de surfista da zona sul carioca, Evandro Mesquita já é sessentão, daqueles que vivenciaram importantes momentos da história mundial da música, sobretudo de seu gênero preferido, o rock and roll. Há 36 anos à frente da Blitz, banda que marcou época nas décadas de 1980 e 1990, Evandro faz parte da história do pop rock nacional. Convidado a participar desta seção de **SUCESSO!**, relacionando dez discos que marcaram sua vida e carreira, o cantor, que aprecia vários gêneros musicais, encontrou dificuldades para montar sua lista. "É muito complicado escolher só dez álbuns sem cometer pecados mortais e injustiças. Então, além dos citados na matéria, faço questão de mencionar a coletânea *Woodstock: Music from the original soundtrack and more* (1970), pela reunião de feras inesquecíveis que me abriram a cabeça com lindos sonhos delirantes, e todos os discos de Bob Marley (incluindo *Cath a fire*, da banda The Wailers, da qual ele participou antes da fase solo). Mais: com dor no coração, deixo de fora álbuns de Cartola, Moreira da Silva, Jackson do Pandeiro, João Gilberto e Zeca Pagodinho, entre muitos outros". Confira o Top 10 de Evandro Mesquita:



1 - *Sargent Peppers* - The Beatles (1967)

"Economizei a mesada, comprei e viajei muito nesse álbum. Um delírio para todos os sentidos. As fotos, a colagem da capa, os arranjos das músicas, os vocais, os timbres das guitarras, baixo e bateria. Os efeitos sonoros incorporados com precisão. Tudo perfeito. As letras cheias de códigos e mensagens nas entrelinhas – e outras, criadas pelos carentes ouvintes que saboreavam a refrescante sensação de bem estar, de degustar até o osso aquele vinil".

2 - *Panis et circenses* - Mutantes (1969)

"Fundamental. Letras carregadas de humor e referências instigantes. Vocais perfeitos de Rita Lee, Sérgio e Arnaldo Baptista. Efeitos sonoros e execução de solos perfeitos de guitarra. Jovem, eu ficava esperando com ansiedade por um disco dos Mutantes".



3 - *Acabou chorare* - Novos Baianos (1972)

"Antológico. Salada sonora, arretada, de ritmos e competência absoluta. Samba, choro, rock e reggae pra ninguém botar defeito. A alegria e o prazer de Baby Consuelo, o timbre marcante de Paulinho Boca com a voz e o violão do Moraes Moreira formam um ataque de ouro. A craviola e a guitarra feroz, delicada e fenomenal do Pepeu emocionam e arrepiam até a alma. Dadi mandando lenha em alto astral no baixo. Dadi dá o chão e Pepeu incendia. Empurrado pela levada suingada e segura de Jorginho Gomes, a fera da bateria. A percussão de Bolacha e Baixinho temperam com brasilidade as letras surreais e emocionantes de Galvão... Só satisfação! O astral de Gato Felix e a 'moqueca' de Charles Negrita completam com hurras e vivas essa criação coletiva da fina flor da nossa música".



4 - *Exile on main St.* - Rolling Stones (1972)

"Stones conseguiram produzir esse álbum fantástico dentro de uma casa (na França) entre crianças, esposas, fãs, fios, botões, traficantes de drogas e quatinhos onde rolavam as gravações. Keith louco e lúcido pilotou esse avião. Junto com o Charles Watts ele preparava as bases, enquanto Jagger enchia de poesia e vocais essa obra prima do pop".

5 - *Band of Gipsy* - Jimi Hendrix (1970)

"Hendrix, tendo a seu lado o baixista Billy Cox e o batera Budy Miles. Um trio perfeito. Hendrix continuava estraçalhando a ordem e a razão nas músicas e letras. Amo *Axis bold as love* (disco de 1967 da banda The Jimi Hendrix Experience) mas *Band of Gipsys* entrou aqui como poderia entrar qualquer outro álbum do maior guitarrista de todos os tempos".



6 - *Led Zeppelin II* - Led Zeppelin (1969)

"Delicadamente estraçalhante. Quatro músicos virtuosos no ponto certo e iluminados deixam a alma exposta e nos arrepiam em cada uma das faixas que compõem esse álbum fundamental".

7 - *Dylan* - Bob Dylan (1973)

"Meu poeta preferido! Nos formatos voz e violão ou com banda, com canções de amor, de protesto ou de profeta, ele acerta e desconcerta com melodias e letras. Gosto de tudo que ele faz, mas este álbum é emblemático".



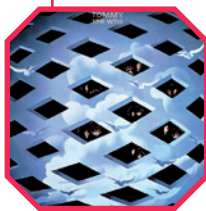
8 - *Transa* - Caetano Veloso (1972)

"Um disco com emoções à flor da pele em plena ditadura. Mesmo em meio à Censura, Caetano nos presentearia com mais esse clássico. Poeta em inglês e português, resgatando pérolas tradicionais com arranjos modernos e fortes, salpicados pelos solos e pelo violão de Jards Macalé. Muito prazer!".



9 - *Tommy* - The Who! (1969)

"Uma ópera rock. Tive a felicidade de ter sido apresentado a esse disco pelo saudoso Zé Rodrix e perei. Que história fantástica, que poesia, que arranjos delicados e fortes. E que competência dessas quatro feras, principalmente do gênio Peter Thowshend, autor das canções. Um disco teatral surpreendente!".



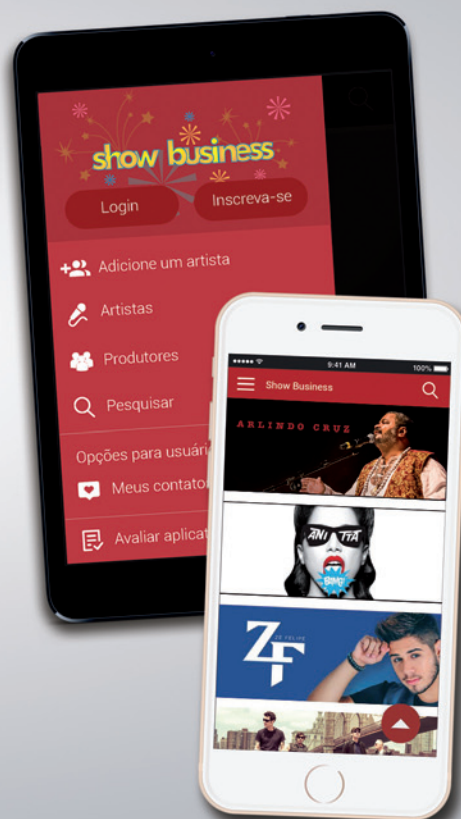
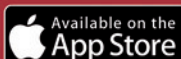
10 - *Refavela* - Gilberto Gil (1977)

"Nos anos 70, o Asdrúbal Trouxe o Trombone, nosso grupo de teatro, conseguiu comprar duas kombis. Numa levávamos o cenário e figurinos da peça *Trate-me Leão*. Na outra, nós, atores, seguíamos entre entradas e bandeiras descobrindo o Brasil. Gil tinha sido preso em Florianópolis e o Asdrúbal, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Era um momento tenso. E algo que nos aliviava era a companhia constante em alto e bom som de Gil e seu recém-lançado LP *Refavela*. Que felicidade!".



BAIXE AGORA O NOVO APP
DO GUIA *show business*
NO SEU TABLET OU CELULAR

E tenha acesso ao conteúdo completo da mais importante publicação do mercado brasileiro de shows!



OSTENTANDO VIEWS

MC GUIMÊ LANÇA PRIMEIRO CD FÍSICO, MAS APOSTA NO DIGITAL, AFIRMANDO QUE O YOUTUBÉ É A PLATAFORMA MAIS DEMOCRÁTICA DO MERCADO DE MÚSICA

Há alguns anos MC Guimê é o principal nome masculino do funk nacional. Com quase 10 milhões de seguidores no Facebook, ele é um dos brasileiros mais influentes na plataforma digital. No YouTube, não é diferente. Na rede de vídeos, o funkeiro soma mais de 320 milhões de visualizações. Seu atual single, *Viva la vida*, que conta com a participação dos amigos do Tropkillaz, lançado no fim de julho, fechou o mês de agosto com quase dois milhões de views.

Mas não é somente no funk que Guimê ostenta visualizações. Ele é figurinha carimbada em festas agropecuárias graças à sua participação na música *Suíte 14*, da dupla Henrique & Diego. O artista também conquistou uma grande parcela de fãs de pop music com seu penúltimo single, o dançante *Não rouba minha brisa*. Confira a seguir nosso bate-papo com Guimê.

SUCESO! - Recentemente você lançou o single *Não rouba minha brisa*. Pode-se dizer que você virou a página e hoje não faz mais parte de um movimento calcado na ostentação?

Guimê - Na verdade o nome ostentação foi a mídia que criou por causa da necessidade de rotular a minha música. Mas eu não me preocupo com essas denominações. Minhas letras falam de superação, mostram que não só os ricos podem alcançar uma condição bacana e tudo mais. O pobre da periferia também pode, tem que acreditar e correr atrás. Partindo desse ponto de vista, a página nunca vai ser virada, vou sempre ostentar superação!

***Não rouba minha brisa* tem uma pegada totalmente pop. Acha que com essa música você está conseguindo conquistar um novo público - distante do funk?**

Esse não foi o foco. Independente do estilo da música, eu procuro passar uma verdade, alguma coisa em que acredite ou esteja vivendo no momento. Tenho trabalhado bastante com o produtor Pedro Dash, que tem essa pegada mais pop, então a música partiu naturalmente para esse lado. Se conseguirmos alcançar novos públicos, vai ser excelente!

***País do futebol*, que foi tema de novela e cujo clipe contou com a participação do Neymar, foi o grande marco de sua carreira?**

Sim, claro. A novela ajudou muito e o Neymar também tem um peso muito grande nisso tudo. Mas acredito que a galera se identifica com a mú-

sica, tem o sonho do moleque da quebrada de ser jogador de futebol... A música trouxe isso pra perto deles, mostrando que é possível. Neymar, Emicida e eu somos exemplos de que é possível mudar de vida pra melhor. É só acreditar.

Você é um artista que até hoje lançou apenas singles. Por que optou por esse caminho?

Hoje em dia a internet é muito mais forte que em outras épocas. Hoje a pessoa que quer ouvir uma música, procura no YouTube. É mais democrático, não precisa de dinheiro pra chegar num determinado patamar artístico. Estou prestes a lançar meu primeiro CD físico. Sou filho da lua, e farei isso somente para consolidar a carreira, sobretudo para promover meu trabalho junto aos contratantes. Porque o grande retorno e alcance vem mesmo da internet.

Muito se fala sobre a captação de patrocínio via Lei Rouanet. No ano passado você foi autorizado a correr atrás de patrocínio. Qual a importância desse incentivo na carreira de um artista já consolidado no cenário musical?

Na verdade, meu antigo escritório entrou com um projeto para levantar patrocínio, mas não demos continuidade no processo. Nada foi arrecadado por nós. Acho válida a ideia da lei, porém ela precisa ser muito mais criteriosa. Geralmente quem conhece os meandros da lei consegue aprovação mais rápida. Quem realmente precisa nem sempre é atendido. Muitos dos pedidos já aprovados foram para pessoas que tinham condições de fazer seus projetos com recursos próprios. Acho que a lei deveria apoiar todo o entorno do projeto, como espaços culturais, editoras independentes etc. Em resumo: apoiar profissionais que gerarão retorno para os artistas e tornarão a cultura mais próxima de quem realmente precisa.

Você conseguiu conquistar o público sertanejo com *Suíte 14*. Depois da explosão desse hit, passou a fazer shows em festas e feiras agropecuárias?

Sim, fazemos bastante feiras, inclusive temos o formato de banda pra justamente atender esse tipo de evento.

Aliás, quais são seus atuais formatos de shows?

Temos dois formatos - um deles é tipo DJ, destinado a espaços menores onde não é viável colocar a banda, e exige menos estrutura. Já com banda é um show mais longo, com tudo que tem direito, destinado a lugares maiores, como feiras e grandes casas de shows.!



DIVULGAÇÃO



BAIXE O ZAPPAR
ZAP THE CODE



A DUPLA MAIS
PRESSÃO DO BRASIL!

PEDRO PAULO & ALEX

SUCESSO NAS REPÚBLICAS

EMBCOM

NOVA MÚSICA DE TRABALHO

ESQUECEU DO EX



SONY MUSIC

CONTATO (44) 3026-8038 | (34) 99207-9207 | (44) 9925-4501
show@pedropauloealex.com.br | contato@pedropauloealex.com.br

WWW.PEDROPALOEALOX.COM.BR

PEGADOR
PRODUÇÃO

elone
MUSIC

POP E SERTANEJO

ALÉM DE LIDERAR AS VENDAS DE CDS E DVDS NO PAÍS, **PADRE ALESSANDRO CAMPOS** ESTÁ ENTRE AS ATRAÇÕES MAIS REQUISITADAS POR EVENTOS RURAIS

Há pelo menos três anos, Padre Alessandro Campos aparece nos rankings dos artistas que mais vendem CDs e DVDs no Brasil. Em 2014, vendeu um milhão de cópias do disco *O que é que eu sou sem Jesus?* (Som Livre) e foi o único brasileiro a aparecer na lista dos 50 álbuns mais comercializados no mundo naquele ano, segundo a Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI). O feito se repetiu com o CD e DVD *Quando Deus quer, ninguém segura*, lançados no ano passado pela mesma companhia, que fecharam o exercício no topo das listas de best-sellers. Assim como Jorge & Mateus, Henrique & Juliano e Gustavo Lima, a agenda do Padre Alessandro Campos é disputadíssima por megaeventos rurais – onde ele sempre reúne milhares de pessoas. Seu programa semanal de TV, exibido às terças-feiras à noite pela Rede Vida, alcança 3800 municípios e registra audiências recordes.

Qual é, afinal, o segredo deste jovem de 34 anos, nascido em Guaratinguetá (SP), para atrair tanto interesse do público? Um misto de talento, carisma e poder de comunicação com as massas. "Sou padre, acima de tudo. Não sou artista ou popstar, como alguns apregoam. Sou um artista de Jesus. Uso a música para evangelizar. Então, o palco vira meu altar. No show, é como se eu estivesse numa missa", resume ele, citando um ensinamento

do então Papa João Paulo II sobre o qual os religiosos devem sair da sacristia e ir em busca de novas ovelhas. "Ele disse que a Igreja precisa de santos sem véus, de santos de calças jeans e tênis. Precisa de santos que vão ao cinema, ao teatro e que comem pizza com os amigos. Que estejam no mundo mas que não sejam mundanos".

Padre Alessandro vai literalmente onde o povo está. Podia ser roqueiro, cantar MPB ou música erudita. Mas escolheu o sertanejo. "Venho de família mineira, interiorana, cresci escutando música sertaneja. Então, me apaixonei pelo gênero desde cedo", diz ele. "Quando criança, já seguro do que eu queria para minha vida, fui a um show de Zezé & Luciano, que tinham acabado de estourar *É o amor*. O local estava lotado, o público vibrava. Pensei: imagina se um dia eu, como padre, pudesse subir num palco e juntar uma multidão dessas cantando para Jesus Cristo? Hoje, faço isso quatro, cinco dias por semana, e me sinto privilegiado e abençoado", afirma o religioso, que toca violão, canta e compõe. Aliás, Alessandro é um dos autores de *O que é que eu sou sem Jesus?*, seu principal hit. "Esta é mais que uma canção, é uma oração. Porque quando você diz que é nada sem Ele, está querendo dizer: com Jesus eu sou tudo. A Bíblia ensina: tudo posso naquele que me fortalece. Meu maior desejo era que o Brasil cantasse esse hino. Felizmente consegui realizá-lo."

► PRODUÇÃO CAPRICHADA

Nos shows, Alessandro Campos conta com banda de apoio e produção caprichada. O repertório, além de seu maior hit, traz outros hinos religiosos como *Alô meu Deus*, *Padroeira de sertanejo* e *Um certo Galileu* – e clássicos sertanejos como *Chico Mineiro*, *Meu velho pai*, *Ipê florido*, *Estrada da vida* e *Rédeas do possante*. Entre um bloco e outro de canções, o "padre sertanejo" passa aos presentes mensagens de fé, através de frases e orações (*O Senhor esteja convosco*, *Pedís e recebereis* e *Palavra de Jesus* etc).

Ao contrário de alguns padres-cantores que só fazem shows em suas paróquias, Alessandro Campos tem a carreira artística conduzida de forma profissional, pela Talishows Produções (de Valter Viúdes). Mas ele explica o que faz com os direitos sobre os CDs/DVDs e o cachê das apresentações: "Primeiro, há pessoas que pensam que sou milionário porque vendi, por exemplo, um milhão de cópias. A pessoa multiplica o valor do DVD (R\$ 20 reais) por um milhão e logo diz: 'o padre ficou milionário'. Mas o leigo não sabe que o intérprete fica apenas com uma pequena porcentagem da venda de cada produto. No caso dos shows, é a mesma coisa. Tenho um escritório, músicos, equipe e produção para pagar. Com o que sobra, ajudo minha diocese. Estou construindo uma igreja em Mogi das Cruzes (SP), onde rezo missa toda semana. Há 15 anos mantenho três creches e repasso parte do que ganho para essas instituições", afirma ele. "Eu não conto as moedas, mas sim as almas que trago para Jesus Cristo".!

"SOU UM ARTISTA DE JESUS. USO A MÚSICA PARA EVANGELIZAR. ENTÃO, O PALCO VIRA MEU ALTAR"





EMBCOM

RODRIGO & RAVEL

A O V I V O



GALATICOS
PRODUÇÕES

CONTATO
contato@rodrigoeravel.com.br
44 9168-8712

BAIXE O CD COMPLETO:
www.rodrigoeravel.com.br



CANTA e ENCANTA!

CORAL PERFORMÁTICO **DÓ RÉ MI**, FORMADO POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CIDADE DE PETRÓPOLIS (RJ), SAI EM TURNÊ COM NOVO SHOW, *CANTAR E CANTAR*

“Um coral como você jamais viu”. Este é o *slogan* de um grupo performático que canta, dança, interpreta e brilha ao som de um repertório variado – de marchinhas de carnaval a Zeca Pagodinho e Beatles, passando por música italiana, MPB e sertanejo. Um trabalho profissional desenvolvido com crianças no show *Cantar e cantar*, que será levado a São Paulo e ao sul do país em turnê no mês de outubro.

O Dó Ré Mi tem na direção e regência o jovem maestro Leonardo Randolpho, que lidera uma equipe de profissionais empenhados no progresso da criançada. Tendo como uma de suas principais características o empreendedorismo, Randolpho revela sua preocupação com os resultados: “Nosso compromisso é com a excelência! Ainda que sejam crianças – e assim são tratadas –, elas entendem o que significa o profissionalismo e o desenvolvimento de várias competências. São preparadas para isso”, explica.

O novo show *Cantar e cantar*, que acaba de estreiar com a participação especial do cantor Daniel (em duas apresentações realizadas em Petrópolis, na serra fluminense), mostra mais brasilidade. Outra novidade é que a montagem do repertório de 2016 contou com a cooperação dos próprios coralistas na seleção das músicas. “A criançada é antenada e sabe o que quer. O espetáculo conta ainda com a preparação cênica e roteiro do diretor de teatro Arthur Varella e coreografias do bailarino Guto Muniz”, lembra o maestro.

A primeira turnê do espetáculo *Cantar e cantar* acontecerá entre os dias 29 de setembro e 9 de outubro, iniciando com show na capital paranaense. O Coral Dó Ré Mi se apresentará ainda em Porto Alegre, Gramado, Bom Princípio e Erechim, com encerramento na cidade de São Paulo, no Teatro UMC – este último com participação especial da cantora italiana Mafalda

Minnozzi. Randolpho lembra que detalhes sobre a turnê e o coral estão no site www.coraldoremi.com.br.

► GRANDES ARTISTAS

Outro diferencial do Dó Ré Mi é seu histórico de apresentações com grandes artistas. A começar por sua madrinha, a italiana Mafalda Minnozzi, cujo registro do DVD *Spritz*, no Auditório Ibirapuera (capital paulista), contou com a presença do coro, que também participou da gravação do CD *Natal em família*, de Bibi Ferreira. O coral atuou ainda ao lado do Padre Fábio de Melo, Danilo Caymmi, Leila Pinheiro e Joyce Cândido, entre outros. “Sem exceção, todos se encantaram com o carisma, o profissionalismo e o talento das crianças”, afirma o maestro.

São 40 jovens entre 8 e 15 anos de idade, estudantes da Escola São Judas Tadeu, em Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro. A cidade é considerada a Capital do Canto Coral. Há mais de 100 grupos em atividade na cidade, que “respira” música. O coral Dó Ré Mi sempre se destacou no cenário artístico-musical, apresentando-se em teatros, salas de concerto, templos religiosos e locais públicos. Outro diferencial do grupo é ser o Coro Modelo do Programa Canta Petrópolis – projeto que cria corais nas escolas da “Cidade Imperial”, implantado em 37 unidades.

O Coral Dó Ré Mi foi fundado em 2002 pelo maestro Leonardo Randolpho com a pedagoga Mônica Chung, na Escola São Judas Tadeu, e revelou-se como um dos trabalhos mais consistentes da categoria no país. !



DIVULGAÇÃO



O MAESTRO RANDOLFO (ACIMA) E O CORAL DÓ RE MI, COM O CANTOR DANIEL, NO SHOW *CANTAR CANTAR* SAMBA, MPB, SERTANEJO, BEATLES, MARCHINHAS E MÚSICAS ITALIANAS



EMBCOM

LUCAS & HIGOR LIMA

Prá Você

AO VIVO EM MARINGÁ

ASSISTA AO POCKET SHOW COMPLETO:

WWW.LUCASEHIGORLIMA.COM.BR

44 3026-6363 | (44) 9126-0037
contato@lucasehigorlima.com.br



/lucasehigorlima

EXPLODIU
PRODUTORES ARTÍSTICOS



SONY MUSIC

clone
PAINT & MUSIC

MAIARA & MARAISA

WORK SHOW
 Contato para shows: (62) 3241-7163 | (62) 99109-9766
www.maiaraemaraisa.com.br

WORK SHOW
 SHOWS: (62) 3241.7163

JUNIOR ANGELIM HUGO DEL VECCHIO WANESSA CAMARGO PAULA MATTOS

WORK SHOW Takamine **WORK SHOW** Takamine **WORK SHOW**

VENEM AÍ
NOVO DVD
 AO VIVO EM GOIÂNIA

ABERTO 24 HORAS

KLEO DIBAH & RAFAEL

SHOWS: (62) 3241-7163

10 ANOS
WORK SHOW

NA HORA CERTA!

FORMADA POR ÓTIMOS MÚSICOS, DUPLA **KLEO DIBAH & RAFAEL** SE PREPARA PARA ALÇAR O MAIOR VOO DA CARREIRA, LANÇANDO UM DVD COM CONVIDADOS DE PESO

É comum, ao contarmos a história de uma dupla, citar que os integrantes sempre viveram na música. Afinal de contas, realmente a maioria deles descobriu a vocação para a carreira artística ainda na infância. Porém, a dupla Kleo Dibah & Rafael eleva essa máxima a outro nível. Músicos extremamente talentosos, eles são exemplo de como a dedicação e vocação caminham juntos para formar uma carreira de sucesso.

Os sertanejos se conheceram quando frequentavam o Conservatório de Música de Ituiutaba (MG). Nessa época, Kleo Dibah costumava mostrar todo seu talento com a bateria e percussão, enquanto Rafael tirava de letra os solos mais complexos do rock. Isso mesmo. O hoje sertanejo Rafael começou sua trajetória na música tocando em bandas de pop rock. Claro que como bom garoto do interior, ele também tinha o sertanejo correndo pelo corpo e essa origem o aproximou de Kleo Dibah, facilitando a formação da dupla anos depois.

Há algum tempo circulando pela cena sertaneja, Kleo Dibah & Rafael tornaram-se muito conhecidos pela performance no palco e pelas composições que estouraram nas vozes de outros ídolos do sertanejo – *Cê que sabe* (Cristiano Araújo), *Sorte é ter você* (João Bosco & Vinícius) e *Love song* (Michel Teló), entre outras. Recém-contratada da gigante WorkShow, a dupla está prestes a ver seu trabalho alcançar novos patamares de exposição.

A nova fase foi celebrada com a gravação do novo DVD, registrado no Santafé Hall, em Goiânia, no dia 23 de agosto. O espetáculo, que já exibiu o altíssimo padrão de produção visto em todos os trabalhos da WorkShow, contou com a participação de alguns nomes do escritório – Marília Mendonça, Henrique & Juliano, Zé Neto & Cristiano e Maiara & Maraisa. “Esperávamos muito por esse momento, já que o DVD anterior havia sido lançado há quatro anos”, afirma Kleo Dibah. “Depois da parceria com a WorkShow, o sonho foi concretizado, pois o escritório ofereceu todo o suporte necessário. Os convidados são uma espécie de cartão de boas-vindas. Poder contar com nomes do cast do escritório participando do DVD nos mostra que realmente entramos no lugar certo. Há parceria e cumplicidade entre todos aqui”, completa Rafael.

> GUSTTAVO LIMA

A lista de participações ainda não acabou. Falta citar Gustavo Lima, o único artista de fora da WorkShow a participar do DVD. A parceria entre a dupla e o cantor não é novidade. Juntos, eles gravaram o sucesso *Cicatrizes*, que já ultrapassou a marca de nove milhões de visualizações na Vevo. “O Gustavo é um cara que sempre deu o maior apoio à nossa dupla. Nos conhecemos há muito tempo e temos uma afinidade maravilhosa. É um cara no qual nos espelhamos bastante. Nada melhor do que ter um DVD com tantos amigos verdadeiros, cantando ao nosso lado”, comemora Rafael.

Antes mesmo do novo DVD ser gravado, o primeiro single já pipocava nas rádios e internet. A escolhida para abrir os trabalhos foi *Podia ser nós dois*, parceria com a dupla Maiara & Maraisa. Coincidentemente, assim como Rafael, as gêmeas também tiveram sua fase pop rock antes de entrar de cabeça no sertanejo. “As meninas são dois talentos incríveis e quando compusemos essa canção já sabíamos que cresceria bastante com a participação delas”, elogia o parceiro Kleo Dibah.

Apesar de excelentes compositores, Kleo Dibah & Rafael não tiveram apego às próprias músicas na hora de formar o repertório do novo projeto. “Sinceramente, não sei se ajuda ou atrapalha o fato de sermos compositores”, brinca Kleo Dibah. “Às vezes chegamos a ficar confusos, pensando que determinada música pode funcionar melhor sendo gravada por outro artista ou dupla”, completa. Rafael, por sua vez, faz questão de ressaltar que a escolha das músicas segue um critério rigoroso. “A gente demora bastante para definir o repertório. Somos perfeccionistas e queremos sempre gravar o que nos faz sentir bem. No início da carreira, gravamos muita coisa nossa, porque na época não tínhamos tanto contato com gente do meio. Mas nosso repertório sempre esteve e sempre estará aberto a outros compositores”, diz.

Os sertanejos contaram com a ajuda de várias pessoas para finalizar o repertório do novo trabalho. Entre eles, o produtor Cláudio Abuchaim e a equipe da WorkShow. A previsão é que o DVD chegue ao mercado ainda nesse semestre, provavelmente pela Som Livre. !



Andrezza



BAIXE O ZAPPAR
ZAP THE CODE



ITA PRODUÇÕES

(11) 2041-3977

(11) 9.6067-5249

(11) 9.9942-3450

claudio@andrezzaoficial.com.br

www.andrezzaoficial.com.br

BRILHO PRÓPRIO

PAULA FERNANDES FALA DO LANÇAMENTO DO AGUARDADO DVD *AMANHECER* E DA PARCERIA COM A LIVE TALENTÓS PARA O GERENCIAMENTO DE SUA CARREIRA

A Universal Music promete para setembro o lançamento do novo DVD de Paula Fernandes, *Amanhecer*. O registro, baseado no CD homônimo lançado em setembro do ano passado, foi feito em abril, durante dois shows realizados no Citibank Hall, em São Paulo. As gravações foram divididas em três partes, de modo a levar o telespectador a uma viagem que começa à noite, segue pela madrugada e vai até o amanhecer. A cenografia, com o uso de painéis de LED, projetam imagens relacionadas aos três blocos do show. Na entrevista a seguir, Paula fala do lançamento, comenta o fato de ter anunciado em agosto parceria com a Live Talentos (empresa de Guga Pereira e Wilson de Oliveira) para gerenciamento de sua carreira, até então aos cuidados de seu escritório Jeito de Mato, e comenta a possibilidade de fazer um projeto voltado para os caminhoneiros.

» **SUCESSO! - Fale um pouco mais sobre o novo DVD.**

Paula Fernandes – Faremos o lançamento no final de setembro. Esta é a concretização de mais um sonho, um passo importante na minha carreira. A direção é do Raoni Carneiro, reconhecido por trabalhos como Criança Esperança e por assinar projetos de artistas como Capital Inicial, Sandy e Chitãozinho e Xororó. Ele brilhantemente captou toda a essência deste projeto. O figurino, que já levei para os shows de todo o Brasil, é refinado, leve e assinado pelo estilista Eduardo Amarante, da Skazi, marca mineira com trajetória sólida dentro do mercado de moda brasileiro. O cenário, assinado pelo consagrado Zé Caratu, é composto principalmente por painéis de LED, criando uma extensão minha dentro do palco, projetando diversas imagens que se relacionam com os três blocos do show.

» **Por que convidou Sandy para participar da gravação? Era fã dela na época da dupla Sandy & Junior?**

Sim, sempre fui fã de Sandy & Junior e quando eles decidiram encerrar a dupla, eu cheguei a compor uma música para a Sandy cantar, sonho que se tornou realidade neste projeto. Imagina a minha emoção quando ela topou! Foi difícil segurar! Acho que meu público vai gostar muito do resultado.

» **Fale sobre a atual música de trabalho, *Depende da gente*.**

É uma balada romântica que fala sobre a vida, o amor e o tempo, reflete este meu atual momento de carreira, mais leve. Graças a Deus, a faixa já é sucesso de execução nas rádios de todo o Brasil. Recentemente, lançamos também o videoclipe desta canção, que já está disponível para todos os fãs.

» **Ao longo da carreira, você destacou-se ao compor e interpretar baladas românticas com toques folk e sertanejo. Recentemente lançou um vídeo promocional para festas juninas, em que dançava e se mostrava bem descontraída. Também gravou**

***Piração*, música dançante e descomprometida, mas radiofônica. Será assim daqui pra frente? Você mesclará mais músicas 'pra cima' ao seu repertório refinado e romântico?**

Em todos os meus trabalhos, sempre procurei trazer, além do sertanejo romântico, que inegavelmente é a minha marca, algo mais dançante e pra cima. Costumo dizer que a música me escolhe, ela acontece de modo natural para mim. No DVD Amanhecer, tem algumas variações de estilo, como o xote. Meu show é bem versátil, gosto de fazer adaptações dependendo da região onde estou me apresentando.

» **Suas redes sociais são muito fortes, assim como é sabido que seu trabalho vai muito bem em plataformas como Spotify. A Universal contratou recentemente Paulo Lima para a presidência, profissional que vem do mercado digital e que pretende incrementar ainda mais os negócios digitais na companhia. Você já conhecia o trabalho do Paulo?**

Conheci o Paulo Lima pessoalmente logo que ele assumiu a presidência da gravadora, mas já sabia do trabalho forte dele no mercado digital. É um caminho natural, as ações estão voltadas para o online mesmo. O comportamento musical mudou, ou seja, a relevância das plataformas, em especial de streaming, é muito grande. Quero estar onde meu público estiver.

» **Fale sobre a parceria anunciada em agosto com a Live Talentos. A empresa passa a ser a booker exclusiva dos seus shows ou fará todo o management?**

Pela parceria, a Live Talentos passa a fazer toda a gestão da minha carreira junto comigo e com a Jeito de Mato. Estou muito feliz com este momento, que é de parceria e união. Confio muito na maneira com que a Live trabalha. Acredito que a soma dos nossos esforços trará ainda mais frutos para essa minha jornada da qual me orgulho muito. Tem muita coisa boa vindo por aí!

» **O fato de a Universal Music ter um acordo com a Live para comercializar os artistas da GTS ajudou nessa sua escolha?**

Tenho um carinho mais que especial por toda a equipe da Universal Music, que sempre me acolheu muitíssimo bem, desde sempre. Naturalmente o fato da Live ser parceira da Universal pesa positivamente. De qualquer modo, minha escolha se deu por conta do perfil de trabalho da Live. Acredito que existe muita sinergia comigo e com o que eu faço. Sem contar que é o escritório de Chitãozinho & Xororó, dupla pela qual eu tenho uma imensa admiração.

» **Acha possível fazer algum projeto especial envolvendo outros nomes da Live, como Chitão & Xororó e Bruna Viola?**

Acredito que os encontros com outros artistas são sempre extremamente enriquecedores, tanto é que na gravação do meu último DVD fiz questão de convidar pessoalmente artistas que admiro muito – Sandy

e (o espanhol) Pablo Lopez. Por isso, é claro que se rolar um projeto especial envolvendo outros talentos da Live estarei aqui para ouvir e me envolver.

» **Recentemente a imprensa lembrou que o trono de Rainha dos Caminhoneiros está vago há alguns anos. Pensa em se aproximar mais deste tipo de público, criando projetos especiais com foco nos caminhoneiros, com repertório que fale do dia a dia e da vida desses profissionais?**

Vi várias matérias na mídia até me colocando no posto de rainha, mas é importante dizer que a Sula Miranda, grande nome da música sertaneja, por quem eu tenho um imenso carinho e admiração, é e sempre será a rainha dos caminhoneiros. Vejo este posto como enorme simpatia, mesmo porque esta é uma profissão que eu valorizo demais – também sou da estrada e sei como é esta vida. Os caminhoneiros são todos guerreiros. Ainda não pensei em nenhum repertório focado no dia a dia deles, mas não podemos descartar nenhuma possibilidade nessa vida!

» **No final de agosto, você esteve em Portugal realizando shows. Em 2014, chegou a ter um CD no topo dos mais vendidos naquele país. Fale sobre sua relação com o mercado português.**

Tenho muitos fãs em Portugal. Acho que, além da comunidade brasileira de lá que me apoia muito, as pessoas se identificam com o idioma, o tipo de música e melodia que faço. É sempre muito lindo quando me apresento por lá. Esta foi minha quarta vez no país. O público de lá adora canções como Pássaro de fogo, Para você, Não precisa, Jeito de mato e Eu sem você.

» **No ano passado, você foi destaque na cerimônia do Latin GRAMMY, em Las Vegas (EUA), ao cantar na festa de Roberto Carlos e no evento principal, transmitido para vários países, num dueto com Alejandro Sanz (A que no me dejas). Como anda sua carreira no mercado latino? Lançará músicas e álbuns para este mercado?**

Já fiz parcerias com Juanes, Alejandro Sanz (no DVD dele) e Pablo Lopez (que esteve, por meio de uma projeção, no DVD Amanhecer). Sempre estamos (eu e a gravadora) pensando em músicas para cantar em espanhol, os países latino-americanos sempre estiveram no nosso foco. Eu tenho muitos fãs fora do Brasil e procuro chegar ao máximo até eles.

» **Com tantas atribuições e agenda cheia, sobra tempo para compor? A propósito, tem alguma fórmula particular quando está compondo?**

Nós, artistas, sempre encontramos tempo para compor coisas novas. Para mim, este processo varia muito. Tem músicas que concebo o refrão com o violão, outras que penso numa frase e a letra se desenrola a partir dela. Mas sempre anoto coisas no meu dia a dia, algumas delas ficam guardadas, outras se transformam em músicas. Nunca tem uma regra.

» **Que artistas você costuma ouvir quando não está trabalhando?**

Sou muito eclética, gosto de vários estilos. No carro, por exemplo, tenho músicas de Lady Antebellum, John Mayer e Pablo Lopez, mas é inegável que o folk e o pop, como as músicas do Coldplay, são influências muito presentes na minha música. !

A FORÇA DA WEB

DUPLA **BRENO & CAIO CÉSAR** GRAVA DVD INTIMISTA E APOSTA NO PODER DA INTERNET PARA A DIVULGAÇÃO DO PROJETO, A SER LANÇADO ATÉ O FIM DO ANO

Os gêmeos Breno & Caio César começaram a cantar profissionalmente há sete anos. De lá pra cá, tiveram um crescimento meteórico, alcançando destaque no mercado de música sertaneja. Nascidos na capital paulista, os irmãos gravaram em agosto o primeiro DVD da carreira e apostam na internet como principal fonte de divulgação deste novo projeto.

Intitulado *Juntos com BBC*, o primeiro DVD de Breno & Caio César chega para carimbar a nova fase da dupla. Gerenciados pela Brothers Produções Artísticas (mesmo escritório de Michel Teló e Jads e Jadson), os irmãos se tornaram extremamente populares na internet e, conseqüentemente, alavancaram uma agenda que conta com cerca de 12 shows mensais. “A gravação do DVD coroa a maturidade da dupla. Ao todo são 13 faixas, sendo nove inéditas e quatro regravações de alguns dos nossos sucessos – *Londres, Sete bilhões, Isso é o amor* e *Não me leve a mal*, cuja gravação original, com a participação de Michel Teló, virou hit no YouTube, superando cinco milhões de visualizações”, detalha Caio César.

Gravado na casa dos gêmeos, em São Paulo, sob a direção de Cattatau, o show que deu origem ao DVD foi bem intimista, para que a dupla pudesse manter contato mais direto e interagir com o público convidado. “Os mega shows com superproduções virão mais pra frente. Tudo tem seu tempo. Por enquanto estamos focados em aumentar e fidelizar nosso público”, comenta Breno. Mateus & Kauan e Marcos & Belutti fizeram participação especial na gravação.

BELEZA E ENGAJAMENTO

Breno & Caio César estão com 19 anos de idade. Começaram a cantar juntos aos seis e decidiram que seguiriam carreira por influência de Zezé Di Camargo & Luciano, seus ídolos até hoje. Em 2014, após lançar o álbum independente *Vento*, receberam o convite para se juntar ao time da Brothers. No final do mesmo ano, a dupla lançou o EP *Dói*, com produção do novo escritório, e desde então viu sua carreira deslançar. Os irmãos fazem parte do time da nova safra sertaneja que, além de esbanjar talento, aposta na beleza para a conquista do público – sobretudo o feminino. “Postamos fotos do nosso dia a dia. Como damos muito valor à saúde e gostamos de cuidar do corpo, atraímos uma grande parcela de mulheres, sim. Mas nos shows, a rapaziada também está lá, curtindo e cantando junto. Acho que essa questão é bem equilibrada”, avalia Breno.

Porém, nas redes sociais a dupla foca o seu direcionamento no público feminino. Chamando as fãs de “meus amores” e outros apelidos carinhosos, Breno & Caio César contam com um excelente engajamento nas redes, em especial o Facebook, para uma dupla em ascensão. “Hoje a internet é o nosso meio de divulgação mais forte”, revela Caio César.

Com essa estratégia, os gêmeos conseguiram conquistar fãs em diversas praças do Brasil – que são, conseqüentemente, as que mais consomem seus shows. “Temos uma base muito forte de fãs no interior de São Paulo, Minas Gerais e em todo o Paraná. E são nesses estados que mais nos apresentamos”, finaliza Breno. !

DUPLA FAZ CERCA DE 12 SHOWS/
MÊS, EM ESTADOS COMO SÃO
PAULO, MINAS E PARANÁ

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL!!!

JATO CESSNA CITATION II
POR APENAS US\$ 899.000!!!



• 2.700 HORAS DISPONÍVEIS DE MOTOR

• CERTIFICADO RVSM (VOO MAIS ALTO C/ MENOS COMBUSTÍVEL)

• MAIOR REVISÃO (FASE 5) EM 2015

• AR CONDICIONADO FREON

• INTERIOR E PINTURA NOVOS EM 2012

• CERTIFICADO PARA 8 PASSAGEIROS

• NACIONALIZADO COM TODOS IMPOSTOS PAGOS



CONTATO: ROGERIO MARQUES

Av. Jamaris 100, bl. C, cj 905 | Moema | 04078-000 – São Paulo | SP | Brazil
TEL (11) 2776-2888 | CEL (11) 9.8889-3116 | rogerio@flyairconsult.com

ENFIM, a calmaria

DEPOIS DE PASSAR PELA 'CRISE DOS 30', E DE FECHAR COM NOVO ESCRITÓRIO ARTÍSTICO (AGÊNCIA PRODUTORA), **NX ZERO** CELEBRA SUA MELHOR FASE

O disco *Norte* (2015), o oitavo da trajetória do NX Zero, completou um ano em agosto. Durante os 365 dias desde o lançamento, a banda esteve com a agenda cheia: foram dezenas de shows pelo Brasil, visitas a rádios e TVs, entrevistas, gravações de videoclipes e entrada em novo escritório artístico (Agência Produtora). Muito para processar, certo? Não para eles. Depois de passarem por uma 'crise existencial' que quase acabou com o grupo, Di Ferrero, Gee Rocha, Fi, Caco e Dani estão ainda mais unidos e maduros. Enfim, aos 30, eles encontraram a tão sonhada calmaria.

O fato da banda ter surgido numa época em que o axé dominava as estações de rádio não atrapalhou os planos do quinteto – muito pelo contrário. Nesses 15 anos de carreira, o NX Zero consagrou-se como uma das poucas bandas de rock que conseguiu estourar e permanecer em evidência – na mídia e no mercado de shows. “Passamos por diversas fases durante esse tempo, que nos fizeram crescer de várias formas. Com essa bagagem, hoje nos sentimos muito mais seguros e confiantes com nossa carreira, o que abre um leque muito grande de possibilidades para a banda”, analisa o baixista Conrado Grandino. “Não temos preguiça de nada. Não é porque hoje temos reconhecimento e estrutura que vamos cruzar os braços e esperar que os outros tenham ideias e as executem para nós”, completa.

No início classificado como emocore, o grupo lutou muito para tentar se desprender dos rótulos. Por isso, a cada disco, experimentou e misturou diversos estilos musicais. Em *Norte*, isso ficou ainda mais evidente. “Hoje temos certeza absoluta da direção que demos à nossa carreira. Tivemos alguns momentos conturbados, mas esse trabalho surgiu justamente por sabermos para onde estamos indo. É o começo de uma nova era. O NX Zero mudou, cresceu, e agora representa uma mistura de diversas sonoridades”, comenta o guitarrista, revelando que o quinteto trabalhará o álbum pelo menos até dezembro. “Lançamos esse material depois de um hiato grande e agora queremos aproveitar. Até o final do ano, estaremos focados na tour e nos nossos projetos atuais, sem

preocupação com o que virá a seguir. Até agora, não pensamos em um sucessor para o *Norte*”, explica.

Mas o fato da banda não estar pensando em seu próximo projeto não quer dizer que não haverá novidades. Nos próximos meses, as faixas de *Norte* ganharão novas roupagens, assim como aconteceu com *Meu bem*, que recebeu no início do ano uma versão da rapper Karol Conka. “O resultado dessa releitura foi incrível. Estávamos querendo fazer esse intercâmbio com a Karol há muito tempo, porque, assim como nós, ela é uma artista que gosta de experimentar”, conta o guitarrista. Com o sucesso da parceria, o NX Zero criou um projeto paralelo, *Norte Sessions*, que promoverá nos próximos meses encontros entre o grupo e outros artistas. “Queremos recriar as doze faixas do álbum. Para tal, vamos nos reunir em estúdio com outros artistas que geralmente fazem um som bem diferente do nosso, e mudar a sonoridade da música ali, na hora”, explica.

Nos últimos meses, o NX Zero também passou por uma repaginação completa e começou a se apresentar em festivais e lugares onde nunca tinha tocado. “*Norte* abriu novos caminhos pra gente. Foi uma ruptura com o que já havíamos feito, e isso criou nas pessoas uma nova imagem da banda”, analisa Caco. “Vamos continuar a experimentar. Inclusive, o terceiro single do disco, *Fração de segundo*, ganhará um videoclipe bem diferente. Será a primeira vez que não vamos aparecer em um clipe nosso”, revela o guitarrista. Ele adianta que a entrada do vocalista Di Ferrero na bancada de jurados do reality musical *X-Factor Brasil* (Band) não afetará em nada a agenda do quinteto. “Para nós isso tem sido ótimo. O Di está lá por causa do seu trabalho à frente da nossa banda. Ou seja, é como se todo o quinteto estivesse lá”, afirma ele. !



CESAR OVALLE

SUCESSO SEM RÓTULO

HÁ QUATRO ANOS NAS PARADAS, **ONZE:20** LANÇA O SINGLE ROMÂNTICO *SEI QUE É VOCÊ*, PREPARA NOVO EP E COMEMORA O SUCESSO DE SUA DIVERSIDADE SONORA



Desde que estourou com o single *Meu lugar*, em 2012, a banda Onze:20 tem se destacado pela busca por novos sons, sem cair naquela história de achar uma fórmula de sucesso e se manter preso a ela. A cada novo trabalho, o vocalista Vitin e seus colegas de banda trazem uma sonoridade que não havia sido explorada no anterior.

Isso não deve mudar com o próximo EP da banda, que chegará ao mercado em breve. O trabalho é puxado pelo single *Sei que é você*, que desde julho está disponível nas plataformas digitais e vem tocando nas rádios. Para variar, a música tem ótimos números em todos os meios. Já são mais de duas milhões de visualizações só no YouTube, além de garantir lugar cativo entre as mais tocadas nas rádios de várias praças, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro. “Essa música é mais uma grande parceria com nosso amigo Guga Fernandes, compositor baiano. Quando ele nos enviou a música, já bateu aquela química. A canção tinha nossa cara. Fizemos os arranjos com a nossa pegada e fomos pro estúdio. O resultado está sendo melhor que imaginávamos e hoje *Sei que é você* é sucesso nacional”, comemora Vitin.

Para o vocalista, o principal fator para o Onze:20 manter-se entre as principais bandas do show business está no fato de seus integrantes não buscarem o sucesso a qualquer custo. “Amamos o que fazemos, não focamos em fórmulas comerciais e sim na música. Tentamos colocar em nossas canções o que vivenciamos e sentimos de forma simples e direta. Essa é nossa verdade”.

Ainda em fase de produção, o EP trará novidades, sem deixar de lado as levadas que marcam o som da banda. “Esse novo trabalho segue mantendo uma de nossas principais características: a mistura de estilos. O público pode esperar coisas novas e surpreendentes”, adianta Vitin. Indo além da parte técnica, de gêneros musicais, todos os trabalhos do Onze:20 apresentam um astral

legal, com músicas leves e outras nem tanto, mas sempre com tons escolhidos a dedo para trazer sentimentos bons ao ouvinte ou, simplesmente, fazê-lo pensar.

Com um arranjo pop romântico, à base de cordas, *Sei que é você* não tem nada do roots, rock e reggae que aparecem na logo da banda. Mas isso nunca foi problema para o Onze:20, que nunca gostou de rótulos. Até por isso, levam suas músicas para os mais variados públicos. “O Brasil é um país de miscigenação musical tremenda. Aprender a lidar com as diferenças é questão de educação. No Onze:20 gostamos de boa música, independente do estilo. Se é bom e mexe com o coração, por que não gostar? Mescamos de tudo e não nos preocupamos com um público específico. E vamos seguir assim enquanto tivermos pessoas felizes e emocionadas no nosso show”.

Falando em show, o Onze:20 segue fazendo cerca de 12 apresentações/mês, passando por todas as regiões do país. Vitin explica que a média pode ser mantida, mesmo nesta época de crise, por conta boa relação com os contratantes e pela flexibilidade nas negociações. “Tivemos que nos adaptar. Nossa agenda não foi tão afetada, mas foi necessário mudar a forma de negociar. Não queremos deixar de levar nosso som pelo Brasil afora. A ArtMix, que cuida da agenda da banda, tem buscado nos últimos meses entender a situação de cada evento ou contratante e facilitar no que for possível. Atualmente o Onze:20 viaja com 15 pessoas, entre músicos, técnicos e roadies. “Levamos nosso backline em quase todas as apresentações. Tentamos simplificar um pouco no caso de shows com logísticas complicadas, que envolvam aéreo e terrestre. O importante é sempre levar um som de qualidade ao público”, explica o vocalista, que em setembro estará com a banda se apresentando em cidades como São Paulo, Brusque, São Gonçalo, Rio de Janeiro e Divinópolis. !

VEIO PRA FICAR!

COM A MÚSICA *VEM QUE VEM* ESTOURADA NO NORTE E NORDESTE, CEARENSE **MARCINHO** TENTA EMPLACAR SEU FORRÓ POP NAS OUTRAS REGIÕES DO PAÍS

DIVULGAÇÃO

PRINCIPAL SUCESSO DO ARTISTA, *VEM QUE VEM*, TEM A PARTICIPAÇÃO DE XAND AVIÃO

O cantor e compositor Marcinho iniciou sua trajetória na música em Fortaleza. Teve canções gravadas por importantes nomes, como Aviões do Forró, e depois lançou-se como intérprete. Seu principal sucesso, *Vem que vem* (parceria dele com Catatau) estourou nas paradas de vários estados do norte e nordeste, onde ele realiza cerca de dez apresentações por mês. Tal êxito entusiasmou o artista a buscar outros mercados. Para tanto, em agosto ele fechou parceria com a Val Produções, empresa carioca que tem no cast Sandra de Sá e MC Gibi.

"O Marcinho está sendo uma grata surpresa para nós. Ele é ótimo compositor, é músico, canta muito bem e tem uma energia contagiante no palco", avalia Beto Coutinho, sócio da Val Produções com o ator e comentarista esportivo Jorge de Sá. Aliás, o artista chegou ao escritório pelas mãos de Jorge. "Ele foi apresentado ao empresário e investidor do Marcinho, interessado em posicionar o artista nas regiões onde ele tem pouco mercado, especialmente o eixo Rio-São Paulo. Fizemos um planejamento para sua carreira e, com a aprovação por parte do manager e do próprio cantor, começamos o trabalho", explica Beto, que atua no show business há mais de 20 anos.

O primeiro passo para a promoção de Marcinho em nível nacional

é o lançamento de um EP com quatro faixas programado para meados de setembro. O álbum traz o maior hit de Marcinho, *Vem que vem*, com participação de Xand Avião, além de *Quem quer curtir* (Catatu, Jujuba e Mateus Fernandes), *Ainda existe amor* (Ricardo Magalhães) e *Diz que eu tô dormindo* (Gi Lauri). Esta última já foi escolhida como segundo single de trabalho, após a fase de massificação do atual hit do cantor.

"Estamos trabalhando em várias frentes. Primeiramente levamos o Marcinho à Sony ATV, para que assinasse exclusividade com a editora musical. Depois produzimos 15 mil CDs promo, que foram encartados na edição de setembro da revista **SUCESSO!** – para radialistas, jornalistas, contratantes, organizadores de eventos e espaços de shows. Também vamos incrementar a promoção dos dois videoclipes que o Marcinho tem postados no YouTube (*Vem que vem* e *Diz que eu tô dormindo*), além de divulgar o trabalho dele na mídia. Não temos dúvida que todo esse trabalho reforçará a imagem e o nome do artista assim como mostrará ao mercado o tipo de música que ele faz", afirma Beto. O tipo de música, aliás, é aquele forró moderno, misturado a elementos pop e sertanejo, na linha de Wesley Safadão, Aviões e outras bandas cearenses.!



JORGE DE SÁ E BETO COUTINHO, DA VAL PRODUÇÕES
EMPRESA FIRMOU PARCERIA PARA CUIDAR
DESTA NOVA FASE DA CARREIRA DE MARCINHO



Vem ^{QUE} vem

MARCINHO

LANÇAMENTO NACIONAL EM
OUTUBRO



AGENCIAMENTO EXCLUSIVO

VAL
PRODUÇÕES

 21. 2507-3961

 21. 98112-3603

WWW.MARCINHOOFICIAL.COM.BR

 MARCINHOcantor  MARCINHO

BEAT ACELERADO

NOME FORTE DO ROCK NOS ANOS 1980, **METRÔ** VOLTA A SE REUNIR, RELANÇA CLÁSSICO ÁLBUM *OLHAR* (DE 1985) E SAI EM TURNÊ CANTANDO HITS E INÉDITAS

De todas as bandas icônicas do rock nacional dos anos 80, provavelmente a que tinha menor probabilidade de voltar aos palcos era o Metrô. São Paulo, Rio de Janeiro, a praia de Jericoacara (no Ceará) e Toulouse (na França) eram os endereços dos integrantes da formação original no final de 2014, o que dificultava o reencontro. Porém, exatamente como prega a letra de um dos hits mais marcantes do quinteto, "no balanço das horas, tudo pode mudar".

Depois de morar anos em países africanos, acompanhando o marido diplomata, a vocalista Virginie Boutaud voltou a sentir o carinho dos fãs ao se mudar para a França. "Foram anos de pouco contato, por não haver internet boa na África. Quando nos estabelecemos em Toulouse, comecei a aparecer em redes sociais, a postar gravações e percebi uma resposta positiva do público. Isso aumentou minha vontade de retornar ao grupo". Poucos meses depois, surgiu um convite inusitado ao quinteto: participar da festa de 50 anos do colégio paulistano Liceu Pasteur, onde os cinco músicos se conheceram. "Foi difícil, mas nos reunimos para o evento. Eu cheguei ao Brasil apenas no dia da festa, mas eles conseguiram ensaiar durante uma semana. E sentimos muita energia naquela noite", lembra Virginie. "Juntou-se a isso o fato de que naquele momento, pela primeira vez nos últimos 30 anos, todos estávamos num período da vida em que era possível voltar a ter uma banda", completa o guitarrista Alec Haiat.

Em agosto de 2015, veio a primeira apresentação para os fãs – no teatro da Unibes Cultural, em São Paulo. "Percebemos ali que 'voltar' seria a escolha certa", conta Virginie. "O momento é menos propício ao rock, ao contrário dos anos 80, mas estamos muito a fim de tocar, criar coisas novas", afirma Alec. Yann Lao (teclados), Dany Roland (bateria) e Zaviê Leblanc (baixo) completam o time. São os mesmos integrantes que gravaram os clássicos *Beat acelerado*, *Sândalo de Dândi*, *Tudo pode mudar*, *Johnny Love* e *Ti ti ti*. "O grupo teve idas e vindas, vários integrantes, mas essa é a formação clássica. Temos uma química muito boa", explica Alec.

> TÉCNICO PODEROSO

No embalo deste retorno, o LP mais vendido do quinteto, *Olhar* (de 1985), acaba de ganhar um relançamento, em CD duplo, com o disco original remasterizado e um segundo álbum com remixes e performances ao vivo inéditas. "A história por trás dessas gravações é bacana. Elas aconteceram durante a turnê do LP *Olhar*. E o técnico de som era o Paulo Junqueiro, hoje presidente da Sony Music. Ele próprio guardou essas fitas, que gravávamos para escutar como era o som dos shows e depois corrigir eventuais falhas. Agora, esse material faz parte deste relançamento pela Sony", lembra Virginie.

Um projeto de inéditas também está nos planos, segundo a vocalista. "Já estamos testando novas composições nos shows. Caso de *Dando voltas no mundo*, que ainda vem sofrendo alterações (risos). Mudamos um arranjo num show, aí mexemos na letra em outro... Mas já é especial, por ser a primeira composição inédita depois desse reencontro", emociona-se. O grupo tem se apresentado com frequência em grandes capitais e planeja uma turnê nacional. Recheada de sucessos, segundo Virginie: "Não faltará nada. Teve uma época em que queríamos marcar uma mudança de rumo e deixávamos de tocar um outro hit. Hoje queremos coisas novas, mas cientes de que os fãs querem ouvir todos os nossos clássicos. E não só isso. Querem ouvir exatamente como ouviam nos anos 80", explica.

Em relação às novas composições, Alec pontua que o DNA da banda será mantido. "Seguiremos trilhando pelo rock e techno pop, mas isso não impede que a gente enfie um pouco de samba, ou até mesmo reggae, em canções inéditas. Sempre com arranjos familiares. Com a delicadeza da voz da Virginie e, em alguns momentos, um certo peso, algo sempre notado em nossas apresentações ao vivo". O guitarrista também faz questão de dizer que essa volta é definitiva. "É real. Não queremos uma celebração ou um projeto pontual. O Metrô está de volta. Simples assim. E pra valer".!



APÓS 30 ANOS AFASTADOS, INTEGRANTES DO METRÔ GARANTEM QUE VOLTA É DEFINITIVA

UM HIT ATRÁS DO OUTRO

IMPORTANTE NOME DA CENA POP BRASILEIRA NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990, **YAHOO** SAI EM TURNÊ PARA PROMOVER O NOVO ÁLBUM DA BANDA, *CLÁSSICOS*

DIVULGAÇÃO



A BANDA, QUE TEVE DIVERSAS FAIXAS EM TRILHAS DE NOVELAS DA GLOBO, ESTÁ COM NOVO SINGLE, *TÔ VOLTANDO COM VOCÊ*

Com repertório composto por canções românticas carregadas de sonoridades pop, a banda Yahoo marcou época entre o fim dos anos 1980 e meados da década de 90. Originalmente formada por Zé Henrique, Robertinho do Recife, Marcelo Azevedo e Marcelão, o Yahoo emplacou diversas faixas como temas de novelas da Globo – casos de *Mordida de amor* (*Bebê a bordo*), *Caminhos do sol* (*A viagem*), *Paixão esquecida* (*Deus nos acuda*) e *Anjo* (*O Sexo dos anjos*).

Alguns desses hits estão presentes no álbum *Clássicos*, que a Yahoo está lançando pela Sony Music. "O disco reúne sucessos conhecidos e lados B da banda. Respeitamos os arranjos originais, mas introduzimos elementos sonoros atuais", explica o vocalista e baixista Zé Henrique. A ideia do projeto nasceu no ano passado, assim que a banda criou suas redes sociais. "O Facebook mostrou que há milhares de fãs pelo Brasil, saudosos do som que fazíamos há 25 anos. Montamos o repertório como forma de homenageá-los", diz Zé Henrique. Entre as músicas escolhidas, estão as citadas *Mordida de amor*, *Anjo* e *Caminhos do sol*, *Miragem* (presente no terceiro álbum do grupo), *Sonho encantado* (tema da novela *Barriga de aluguel*), *Nunca mais* (do primeiro CD), *Pra você voltar* e *Oração da vitória* (do segundo) e canções que os fãs sempre pedem nos shows, mas que não chegaram a fazer tanto sucesso – caso de *Estranho paraíso*. "Tivemos tantos estouros no início, que esta música passou batida. Mas ela é linda. Tem letra despreziosa e arranjos a la Whitesnake, banda que, ao lado do Bon Jovi, sempre nos inspirou", explica Zé Henrique.

Ao todo, são 12 regravações e uma inédita, *Tô voltando com você*, versão para o hit setentista de Alice Cooper, *How you gonna see me now*. "Pensamos em gravar uma versão deste hit em 1989. Mas por algum motivo, acabamos desistindo. Neste ano, fiz uma nova versão e voltamos ao estúdio. A faixa é muito radiofônica, tanto que se tornou o primeiro single a ser trabalhado nas FMs e na internet", conta o vocalista.

Em setembro, o Yahoo botará de novo o pé na estrada, com

o show *Clássicos*, que reunirá o repertório do CD e outros hits da banda. "Começaremos por Niterói e depois faremos outras praças. O nome e o repertório da banda são muito conhecidos em todo país, portanto podemos nos apresentar tanto em espaços menores como em grandes eventos, como festas de cidades e feiras agropecuárias", afirma Juca Muller, manager da banda.

► TRABALHO DE ESTÚDIO

Criada em 1988, a Yahoo resolveu paralisar as atividades em 1996, quando o pop começou a perder espaço para gêneros como sertanejo e axé. Seus integrantes montaram um estúdio (que leva o nome da banda) e desde então passaram a atuar como produtores e arranjadores. "Ficamos exatamente dez anos nos dedicando apenas ao estúdio. Mas em 2006 retomamos a banda e desde então lançamos dois DVDs, um CD e voltamos à estrada, realizando pequenas tours, conforme a agenda do estúdio nos permite", afirma Zé Henrique, que tem como colegas o baterista Marcelão (da formação original) e os guitarristas Ricardo Aspira e Ricardo Novaes, que entraram em 2010. Entre 2008 e 2015, Zé Henrique e seus colegas de banda e de estúdio prestaram serviços à TV Globo, em especial para o *Domingão do Faustão*, cuidando de toda a produção musical de quadros como *Illuminados*, *Ding dong* e *Dança dos famosos*. "Trabalhar para emissoras de rádio e TV é uma das atividades do estúdio, cuja função principal é gravar e produzir artistas, famosos ou não", ressalta Zé Henrique, lembrando que recentemente nomes como Ney Matogrosso, Zeca Baleiro, Victor & Leo, Frejat e Thiaguinho gravaram singles ou álbuns nas salas do estúdio Yahoo.

Como a banda tem o pop em seu DNA, o estúdio acaba sendo mais requisitado para trabalhos do gênero, ainda que Zé Henrique considere que o sertanejo atual assumiu as sonoridades outrora pop. "Não temos dificuldade em trabalhar com o sertanejo. Tivemos o prazer de produzir *Um degrau na escada*, um dos hits do projeto *Cabaré*, com Leonardo e Eduardo Costa", lembra. !



DUETOS EM ÁUDIO E VÍDEO

Com a ajuda da Som Livre, **WESLEY SAFADÃO** resolveu compilar algumas de suas mais importantes parcerias – em que ele convidou ou foi convidado – no CD *Duetos*. Lançado no final de julho, o produto está disponível nos formatos físico e digital. Ao todo são 14 faixas, entre as quais *Aquele 1%* (com Marcos & Belutti), *Você merece cachê* (Israel Novaes), *Parece que o vento* (Ivete Sangalo), *Tentativas em vão* (Bruno & Marrone), *Você não me esqueceu-Nem muito menos eu* (Jorge & Mateus) e *Vou pagar pra ver* (Aviões do Forró).

Além do CD, o cantor cearense lançará em breve novo DVD, também pela gravadora do Grupo Globo. O registro foi feito no dia 20 de julho, em show realizado na casa do artista, em Fortaleza. No formato intimista e fechado para convidados, com um repertório repleto de faixas inéditas, este é o quinto DVD da discografia de Safadão. Na ocasião, ele recebeu vários convidados especiais – a

dupla Matheus & Kauan e os cantores Gabriel Diniz, Thalles Pacheco e Luan Santana, a cantora de forró Márcia Fellipe e o craque Ronaldinho Gaúcho. A faixa gravada com o atleta, *Tô solteiro de novo*, é uma das primeiras a serem promovidas na web e emissoras de rádios. Em tempo: em agosto, o artista comemorou a histórica marca de 8,5 milhões de seguidores em sua página no Instagram. Além desta rede social, ele contabiliza quase sete milhões de followers no Facebook e cerca de dois milhões de inscritos em seu canal no YouTube.

DNA SERTANEJO

WANESSA CAMARGO lançou-se na carreira musical há 16 anos, cantando música sertaneja, influenciada pela dupla formada por seu pai e seu tio (Zezé Di Camargo & Luciano). Em 2005, tirou o Camargo do nome artístico, migrou para a dance music e depois para a e-music, onde emplacou alguns hits e conquistou um outro tipo de público – mais urbano e mais eclético. Mas Wanessa resolveu retomar o antigo gênero. E está concluindo a gravação de novo álbum, sob o comando do produtor Eduardo Pepato.

O produto, com 12 faixas, será lançado até o final do ano pela Som Livre. “Fico feliz de ver o mercado da música se abrindo para as mulheres. São muitas representantes hoje em dia, cantando só ou em dupla. Sempre senti que o mercado no Brasil é muito machista. Essa tomada de poder feminino é o que me encantou nessa nova fase do sertanejo. Poder ver a mulher falar de igual para igual, com naturalidade sobre fossa, sobre tomar chifre e também dar o troco”, justifica a cantora, que recentemente foi contratada pela WorkShow, de Goiânia, empresa que cuida da carreira de artistas como Henrique & Juliano, Zé Neto & Cristiano, Maiara e Maraisa e Marília Mendonça.

Outra novidade é que Wanessa voltou a assinar o sobrenome Camargo. “Foi um pedido do meu avô (Francisco). Achei uma boa sacada de marketing. O Camargo tem uma linguagem mais romântica, sertaneja, popular”, explica. Para o início de 2017, ela planeja a gravação de um DVD, que contará com a participação de alguns artistas do cast da WorkShow.



DIVULGAÇÃO

UM BOM COMEÇO

O ator e cantor **ARTHUR AGUIAR** – que ficou conhecido nacionalmente sobretudo após participar da edição de 2015 do quadro *Dança dos Famosos*, no *Domingão do Faustão* – lançou em meados de agosto seu primeiro disco solo, *O que te faz bem*, pela Sony Music. Produzido por Alexandre Carlo, o álbum, que sai nos formatos físico e digital, conta com dez faixas autorais. Em junho, ele havia lançado o primeiro single do projeto, *A flor*, que alcançou o topo das paradas das principais plataformas digitais, como Spotify e iTunes, e teve um clipe com a participação da atriz Thaila Ayala. “Não esperava toda essa repercussão positiva logo de cara”, festeja ele, que divide o mérito com o produtor, líder da banda Natiruts. “Ficou uma suingueira braba. Alexandre e Felipe Portilho, meu diretor musical, conseguiram dar uma identidade muito forte às canções”. Além do primeiro single, com levada mais romântica, o cantor destaca a faixa que dá título ao álbum (na mesma linha de *A flor*) e as dançantes *Qual é?* (“em que os sopros pontuam a melodia”) e *Tô na sua* (“um autêntico funk soul à brasileira”).





RAFAEL CUSATO

FESTA NA CHALANA

“Abusando” de cenários bucólicos, com direito a rios, represa, cachoeiras, nascer e por do sol, o **TRIO PARADA DURA** gravou seu novo DVD no início de agosto na cidade de Capitólio (MG). Com muitos modões e clássicos sertanejos, o projeto vem para substituir o DVD comemorativo *O Trio do Brasil – 40 Anos*, devendo chegar às lojas nos próximos meses pelo selo Talismã Music. Desta vez, Creone, Parrerito e Xonadão – formação atual do trio – resolveram inovar de uma forma muito simples, gravando o projeto a bordo de uma embarcação. Intitulado *Chalana, churrasco e viola*, o registro incluiu regravações de sucessos do trio, como *Biquini bordô* e *Passé livre*, além de músicas inéditas.

O registro do terceiro DVD do Trio Parada Dura contou com as participações da cantora Marília Mendonça e da dupla Zé Neto & Cristiano. “Essa união de gerações é muito especial e fortalece a música sertaneja. Sem contar que é uma honra receber um convite desses, é a realização de um sonho pra nós. Não poderíamos ficar de fora desse projeto ao lado de nossos ídolos”, disse Zé Neto. Durante a noite, uma boate foi montada dentro da embarcação e o clima ficou propício para a participação do representante-mor do *Cabaré*, Eduardo Costa. Juntos, os sertanejos cantaram a clássica *A dama do vestido longo*. Eduardo também é responsável pela direção musical do álbum, em parceria com Romário Rodrigues e Leandro Porto. Já a direção artística é de Anselmo Troncoso. Além dos cantores, cerca de 50 convidados embarcaram na chalana e apreciaram a gravação do DVD.

O BOM SAMBA ROCK

Conhecido produtor e compositor de dezenas de hits, Antonio Luiz juntou-se a outros músicos conceituados para criar o grupo de samba rock **ANTONIO LUIZ.COM OS OPALAS**. “A ideia foi do maestro Caixote. Ele sugeriu que eu registrasse, em levada de samba rock, sucessos meus gravados por artistas conhecidos, alguns deles representantes do gênero, como Bebeto”, explica Antonio Luiz. O resultado é um CD com 16 faixas, de título homônimo, produzido por ele e Nill Bernardes e lançado pelo selo Mosh Music. No disco, e no show derivado dele, Antonio Luiz conta com a companhia de Caixote, Américo Rodrigues e Renato Cardoso – os dois últimos são líderes do grupo Os Opalas, bastante conhecido na cena samba rock de São Paulo.

Luis Vagner, um dos mais importantes representantes do gênero, participa na inédita *Tão lindo, tão lindo*. Bebeto, outra fera do suíngue, faz dueto em *Alegria de viver*, enquanto o rapper Rappin'Hood é o convidado na também inédita *Antes de ferir meu coração*. O álbum e o show trazem ainda várias releituras em samba rock de sucessos de Antonio Luiz, entre os quais *Tic tic nervoso*, *Dou a vida por um beijo*, *Rédeas do possante* e *Nem mais uma dúvida*.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

DE CASA NOVA

Em fase de promoção de seu primeiro CD e DVD, *Acústico*, **PAULA MATTOS** anunciou em agosto sua entrada para o cast do escritório WorkShow, um dos principais do segmento sertanejo no país. Paula se desligou da Western Produções há pouco mais de dois meses e agora passa a completar o time do novo escritório, que conta com Maiara & Maraisa, Henrique & Juliano, Zé Neto & Cristiano, Marília Mendonça, Wanessa Camargo, Marcos & Fernando, Junior Angelim e Kleo Dibah & Rafael.

Conhecida por assinar vários hits sertanejos, como *Doidaça* (gravada por Gustavo Lima) e *Que sorte a nossa* (Matheus e Kauan), Paula é autora de quase todo repertório do CD e DVD que inspira seu show atual. No momento, ela promove duas faixas: *Rosa amarela*, que faz parte do DVD e já ultrapassou a marca de sete milhões de visualizações no YouTube, e a inédita *Chute e bomba*, lançada em agosto, com a participação de Wesley Safadão.

GAROTA SUPERPODEROSA

Sem nenhuma dúvida, **MARILIA MENDONÇA** está no grupo dos artistas sertanejos que mais cresceram em 2016. Com apenas um ano de carreira como intérprete, ela começou tocando em pequenos espaços e hoje integra a programação de megaeventos em todos os estados, se apresentando para milhares de pessoas. Atualmente com 21 anos, a artista goiana ingressou no mercado como compositora, ainda adolescente. Ficou conhecida nos últimos quatro anos após ser gravada por importantes nomes do sertanejo. Sozinha ou em parceria, ela assina sucessos como *Crime perfeito* (João Neto & Frederico), *Cuida bem dela* e *Até você voltar* (Henrique & Juliano) e *Calma* (Jorge & Mateus). "Gosto de falar a linguagem do cotidiano das pessoas. Acho que todo mundo tem as mesmas fraquezas e os mesmos desejos de felicidade. Também falo muito de paixões e de desamores, me inspirando nos 'chifres' que eu tomo e nos que eu coloco nos namorados", brinca ela.

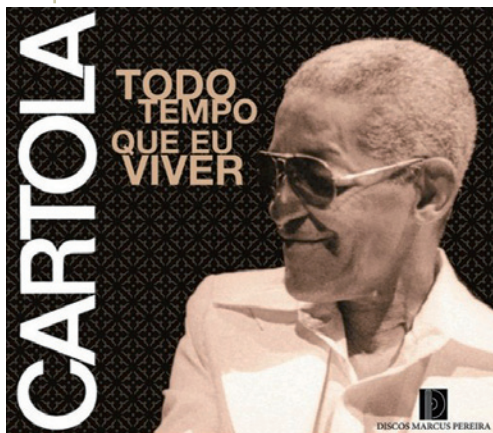
No ano passado, Marília lançou-se como cantora, após ser contratada pela WorkShow e pela Som Livre – que colocou no mercado o CD e DVD *Ao vivo*, produzido por Eduardo Pepato. Nem ela imaginava que alcançaria tão meteórico sucesso. Carismática e com poder vocal invejável, Marília encantou o público e o mercado de shows. Fechará este ano com mais de 200 apresentações realizadas e cachê no patamar dos principais nomes do sertanejo. Há alguns meses, o principal single de seu álbum de estreia, *Infel*, lidera em execuções em rádios de norte a sul. No YouTube, o vídeo da música já ultrapassou 135 milhões de views. Outras faixas do produto que também emplacaram nas emissoras e web são *Alô porteiro*, *Sentimento louco* e *Essas nossas brigas*.

No final de agosto, Marília anunciou que gravará seu segundo CD/DVD, no sambódromo de Manaus, no dia 8 de outubro. O repertório, segundo ela, está praticamente fechado e reunirá a releitura de alguns de seus sucessos e inéditas. "Ainda não quero falar do repertório ou revelar os títulos das canções, mas ele continuará explorando temas românticos, sentimentais e desilusões amorosas, às vezes com melancolia", afirma.



DIVULGAÇÃO

CARTOLA ENCAIXOTADO



Idealizado pela Universal Music, a caixa *Todo tempo que eu viver* reúne pela primeira vez, de forma remasterizada, toda a obra do mestre **CARTOLA** produzida entre 1967 e 1976. O box traz ainda um compilado, *Tempos idos*, de dez faixas, que incluem um pot-pourri de sambas da Mangueira gravados por ele em 1967, além de fonogramas avulsos de gravações feitas para álbuns de terceiros. A caixa também conta com textos inéditos – escritos por Eduardo Magossi – sobre os álbuns e sobre as gravações reunidas no compilado. Os dois primeiros álbuns do sambista, ambos intitulados *Cartola* e lançados respectivamente em 1974 e 1976 – quando ele já tinha mais de 60 anos de idade, diga-se de passagem –, foram os responsáveis por apresentar ao público os maiores sucessos do cantor – entre eles *As rosas não falam*, *Alvorada*, *Ensaboa* e *O mundo é um moinho*. O primeiro disco vendeu 20 mil cópias em poucos meses e figurou na lista dos melhores álbuns de 1974 de várias publicações como revista *Veja* e *Jornal do Brasil*. Já o segundo ganhou o prêmio *Golfinho de Ouro* de melhor disco do ano (pelo conselho do Museu da Imagem e do Som) e é

considerado por muitos críticos o ápice da carreira do artista. Em uma lista dos 100 maiores discos de música brasileira de todos os tempos compilada pela revista *Rolling Stone Brasil*, o *Cartola* de 1976 aparece na oitava posição.

Além dos LPs originais, a compilação *Tempos idos* reúne a obra avulsa do sambista e suas primeiras incursões nos estúdios das grandes gravadoras, onde entrou pelas mãos do produtor Hermínio Bello de Carvalho e da cantora Elizabeth Cardoso. Entre as dez faixas compiladas, lançadas entre 1967 e 1975, está *Preconceito*, gravada por Cartola para a coleção de fascículos *História da Nova Música Popular Brasileira* (Abril), e sambas-enredo feitos para a Estação Primeira de Mangueira, sua escola de coração.

A propósito, a vida do sambista também está sendo retratado no teatro. O espetáculo musical *Cartola – O mundo é um moinho* estreia no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, no dia 11 de setembro. O texto é de Arthur Xexéo, a direção artística de Roberto Lage e a direção musical de Rildo Hora.



17th ANNUAL
LATIN
GRAMMY
AWARDS®

PARTICIPE DO
MAIOR PRÊMIO
DE **MÚSICA LATINA**
DO MUNDO!

QUINTA-FEIRA
17 DE NOVEMBRO
T-MOBILE ARENA,
EM LAS VEGAS

Informações: +55 11 5531-2155
academia@espetaculo.com.br
www.latingrammy.com



TOUR CLÁSSICO VIRA DVD

Gravado em abril, no Espaço das Américas, em São Paulo, o registro do projeto *Clássico*, que reúne no mesmo palco **BRUNO & MARRONE** e **CHITÃOZINHO & XORORÓ**, chegará ao mercado em outubro, através da Universal Music. O CD e DVD são resultados da bem sucedida turnê que surgiu após a apresentação das duplas na Festa do Peão de Barretos, em 2013. Com direção de vídeo de Raoni Carneiro e produção musical de Dudu Borges, o repertório totaliza 35 músicas, algumas delas agrupadas em medleys. CD e DVD incluem hits como *Evidências* e *Fio de cabelo*, com Chitãozinho & Xororó, e *Choram as rosas* e *Vida vazia*, com Bruno & Marrone. Os quatro artistas ainda cantam juntos faixas inéditas (como *Palavras são palavras* e *Você me trocou*) e sucessos como *Dormi na praça* e *Página de amigos*.

Em tempo: a tour do show *Clássico* está sendo comercializada tanto pela Live Talentos (escritório de Chitãozinho & Xororó) quanto pela Worldshow (de Bruno & Marrone).

UPGRADE NA CARREIRA

Com sete anos de carreira, vários sucessos e agenda concorrida, **BRUNINHO & DAVI** querem agora se consolidar no mercado, juntando-se definitivamente aos grandes nomes do sertanejo. A chave para esta nova fase, segundo eles, é o DVD gravado no dia 20 de agosto, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo – que será lançado em outubro. Com superprodução que incluiu 200 m2 de painéis de led, o registro teve a direção de Joana Mazzucchelli e produção musical de Dudu Borges. Quase 10 mil pessoas compareceram no local para acompanhar o show.

No repertório, alguns dos principais hits da dupla, como *Ela sabe ser sexy*, *Imagina com as amigas*, *Depois das 3*, *Se namorar fosse bom*, *Vamo mexê* e *Onde nasce o sol*. Mas as surpresas da noite ficaram por conta das participações de Gustavo Lima, que dividiu o palco com Bruninho & Davi na romântica *Faixa 3*, e Luan Santana, que fez dueto em *E essa boca aí?*, que será o próximo single da dupla. "Pensamos em chamar, para participar do projeto, artistas com os quais realmente temos afinidade e identificação. E tanto o Gustavo quanto o Luan, além de amigos nossos, são ótimos artistas e tem um trabalho na mesma linha daquilo que fazemos", justificaram B&D. A propósito, desde agosto a dupla tem novo manager, Felipe Veiga, que há 10 anos atua no show business comercializando atrações a partir do norte do Paraná. Felipe mudou-se para São Paulo e agora dá expediente no escritório de Bruninho & Davi, no bairro da Aclimação, na capital paulista.



SÓ NO PORTAL SUCESSO VOCÊ ENCONTRA OS RANKINGS SEMANAIS* DE TODAS AS PRAÇAS MONITORADAS PELA CROWLEY!

PORTAL **SUCESSO** + crowley



*inclui os rankings Top Brasil e Top Gospel





BAIXE O ZAPPAR
ZAP THE CODE



THIAGO MASTRA

NOVO SHOW
NOSSO MUNDO
TOUR 2016

RESERVE JÁ A SUA DATA!

CONTATO PARA SHOWS:

(22) 7811-4490

(31) 3939-1415

contato@thiagomastra.com.br

www.thiagomastra.com.br



Disponível nas plataformas digitais:



SEMPRE em frente

Sucesso nos anos 70 e 80, **DUDUCA & DALVAN** participaram do movimento de modernização do sertanejo. Mais do que isso, a dupla é dona de diversos sucessos, de versos atemporais, como os presentes no clássico *Massa falida*: “Não aborte os seus ideais / Se aderirmos aos jogos políticos, seremos síndicos da massa falida”. “Surgimos na época do LP. Tem noção do que é isso? Temos história para dar e vender”, brinca Dalvan.

Realmente, história é o que não falta, afinal, até hoje a dupla é considerada uma das mais icônicas do mercado. E, embora a trajetória do duo tenha sido interrompida em 1986 com a morte de Duduca, Dalvan comenta que o tempo que passou em carreira solo também foi um grande aprendizado. “Agradeço todos os dias por nunca ter parado de cantar. É o que eu amo fazer. Mas foi uma decisão sábia voltarmos com a dupla – com outro cantor no lugar do Duduca”, relembra.

A parceria entre Dalvan e Ivan de Almeida Ferreira, sobrinho do Duduca original, foi firmada em 2005. Desde então, a dupla lançou diversos pro-



jetos e, claro, botou o pé na estrada. “O Ivan tem uma voz incrível. A combinação com meu timbre vocal, musicalmente falando, é bem interessante. Nos shows, além de lembrar os sucessos de três décadas atrás, mostramos faixas atuais, como as presentes em nosso novo disco”, comenta Dalvan, fazendo referência ao álbum de inéditas lançado em agosto pela dupla.

Homônimo, o projeto reúne 16 canções inéditas e até algumas regravações, como *Camisa branca*, do Duo Glacial; *A noite do nosso amor*, da dupla Roberto e Meirinho, e *Porto solidão*, de Jessé. “Também fizemos uma parceria com a Ângela Maria em *A partida*, faixa que escolhemos para ser o primeiro single do disco. Gravamos a música há uns dois meses. Foi incrível, porque eu sempre quis cantar com ela”, explica Dalvan, destacando ainda a romântica *Pra te fazer feliz* e a dançante *Eu tenho o que ela gosta*, ambas inéditas.

Em setembro, Duduca & Dalvan iniciarão a turnê de divulgação do disco, que passará pelas principais cidades do país. “Estamos muito animados com esse trabalho e esperamos que o público possa cantar com a gente os velhos e novos sucessos da dupla”, finaliza Dalvan. !

Volta às ORIGENS

Em 2015, **CARLOS & JADER** comemoraram 15 anos de carreira ao mesmo tempo em que lançaram o projeto *Ao Vivo em Santa Cruz do Sul* (CD e DVD), pautado por canções românticas – que foi responsável por mostrar aos fãs um outro lado da dupla. Agora, os sertanejos querem dar adeus a essa fase de experimentação para voltar às suas origens. Até o final do ano, eles irão lançar novos CD e DVD, em que retornarão o estilo dançante do hit *Sou foda*.

Ainda sem título definido, o disco tem como difícil tarefa levar a atmosfera do show da dupla para o estúdio. Segundo Jader, a ideia é fazer com que os fãs se sintam ainda mais próximos de C&J. “Queremos reunir toda aquela pegada alegre, pra cima, a vibe de um show ao vivo, e colocar no estúdio”, explica. Carlos endossa: “além de retomar nossa veia dançante, acredito que o disco será um divisor de águas na nossa carreira”. A previsão é que o produto seja lançado em setembro. Depois, em novembro, a dupla gravará um novo DVD, reunindo alguns sucessos, além de faixas do novo CD e outras inéditas.

O atual single, *Desculpa esfarrapada*, é um misto da citada experiência romântica da dupla com sua característica mais mar-

cante. Jader justifica comentando que, apesar de trazer arranjos mais leves, a letra por vezes é marota, chegando a ser engraçada. “O público sentiu um baque quando *Desculpa esfarrapada* foi lançada. Todo mundo sempre espera um novo *Sou foda*, né? (risos). Mas queríamos fazer algo diferente, ao mesmo tempo em que precisávamos fechar um ciclo. Como nosso próximo trabalho será bem dançante, essa canção chegou em boa hora”, explica.

Desculpa esfarrapada acompanha o que anda fazendo sucesso no momento:

letras sentimentais e ‘sofridas’ com instrumental marcante. Seu videoclipe, gravado em Curitiba e dirigido por José Renato Rosa, já é sucesso no YouTube. !



PATRIMÔNIO SERTANEJO

DIVINO & DONIZETE, UMA DAS DUPLAS MAIS TRADICIONAIS DO BRASIL, AMPLIA SEU PÚBLICO AO APROXIMAR-SE DA JUVENTUDE; EM BREVE, OS IRMÃOS GRAVARÃO UM DVD FOCADO NESTE PÚBLICO

Quando se fala em música de raiz, é impossível não se lembrar de Divino & Donizete. Os irmãos, apelidados de “Os violeiros do Brasil”, já somam 40 anos de carreira, mais de vinte discos lançados e apresentações nos quatro cantos do Brasil. Mais do que isso, eles também se destacaram individualmente ao longo dos anos – Divino como violeiro e Donizete como compositor. Realmente, é uma trajetória pra ninguém botar defeito.

Assim como a trajetória, o repertório de Divino & Donizete dispensa comentários. A dupla, que começou o trabalho musical em 1973 com o modão *Eu sou piracicabano*, é responsável por clássicos sertanejos como *Eu grito o nome de quem amo*, *Prazer de fazendeiro*, *Chegou a hora da onça beber água* e *Promessa monsenhor*. Vários deles ultrapassaram gerações e são sucesso até hoje. “Temos mais de vinte discos, então nosso repertório é bem extenso. Ter essa longevidade é algo muito bom, porque ela nos dá experiência. Ou seja, nosso trabalho ficou ainda mais enriquecido com o passar dos anos”, comenta Donizete. Segundo ele, depois da gravação de *Eu sou piracicabano*, as coisas aconteceram muito rapidamente para o duo. “Em 1974 participamos de um LP chamado *Linha sertaneja classe A* e, dois anos mais tarde, já estávamos lançando nosso primeiro trabalho”.

Depois disso, os lançamentos e os sucessos se tornaram cada vez mais frequentes. Em pouco tempo, os irmãos conquistaram uma base sólida de fãs – que continua até hoje. Esse é um fato extremamente importante, levando-se em consideração que nos últimos anos D&D estiveram distantes da grande mídia. “Mas nem por isso deixamos de nos apresentar, de viajar pelo país. Hoje em dia o público não consome música de raiz como antigamente, mas a dupla ainda tem ótimo mercado. Inclusive o público universitário frequenta muito nossos shows”, revela Donizete.

Parte desse engajamento com os mais jovens aconteceu porque a dupla não teve medo de ousar em alguns dos seus projetos. Apesar de nunca terem deixado de lado suas origens, Divino & Donizete lançaram discos bem ecléticos, como *Perfil sertanejo* (2008), *Os violeiros do Brasil* (2010), *Violada bruta* (2012) e *Raízes do amor* (2014). “Usamos as mudanças do sertanejo a nosso favor. Somos de uma época em que as coisas eram difíceis, os radialistas demoravam meses para receber um disco. Hoje tudo é mais fácil e rápido. Evoluímos com o tempo e, com as redes



DIVULGAÇÃO

DUPLA PROMOVE
NOVO CD E
PREPARA DVD,
QUE TERÁ CLIMA
DE BOTECA E
SERÁ GRAVADO EM
BARRETOS

sociais e o streaming, é muito mais fácil a galera mais jovem conhecer o nosso trabalho”, explica Donizete.

› NOVO ÁLBUM

Depois de um hiato de mais de um ano, a dupla lançou em julho *Coração cafajuste*, disco que reúne doze faixas, entre inéditas e regravações. Mais uma vez, apesar de trazer o bom e velho modão tão característico de Divino & Donizete, o trabalho não deixou de reunir sonoridades diferentes, mais próximas do sertanejo universitário. “Queríamos fazer algo bem feliz, pra cima, para animar o pessoal que vai aos shows. Estamos muito satisfeitos com o resultado, porque o disco conseguiu, até agora, agradar todos os públicos”, comemora Donizete, revelando que os projetos deste ano não pararam por aí. “Também vamos gravar um DVD no final do ano”, diz.

Programado para ser lançado apenas no primeiro semestre de 2017, o registro em áudio e vídeo *Boteco, cachaça e viola* será gravado entre novembro e dezembro em Barretos, no famoso Parque do Peão. “Estamos trabalhando duro para realizar uma superprodução. O cenário vai reproduzir um boteco. Mas será bem estilizado, colorido e atual. Vamos estar sentados em banquinhos, cantando grandes sucessos e algumas modas novas”, finaliza Donizete, lembrando que o objetivo da dupla com o projeto é focar sobretudo no público jovem. !

No caminho **CERTO**

COM APENAS DOIS ANOS DE CARREIRA, DUPLA **FELIPE & HUDSON** COMEMORA SUCESSO NO RIO DE JANEIRO E VISA CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO SERTANEJO



NOVO DISCO DA DUPLA SAIRÁ ENTRE OUTUBRO E NOVEMBRO E TERÁ RITMOS ANIMADOS COMO BATIDÃO, ARROCHA E MODÃO

Com o "boom" do sertanejo, muitos novos artistas despontaram nos últimos anos. Se antes a divulgação de músicas e discos andava a passos de tartaruga, na era digital tudo se tornou mais prático e rápido. A dupla Felipe & Hudson é um case que explica esse novo momento do show business e seus novos personagens.

A história de Felipe e Hudson começou em 2014 na Ilha do Governador (Rio), quando os dois se conheceram numa casa noturna. Desde então, firmaram parceria e passaram a se apresentar em espaços de shows do Rio de Janeiro. Um ano depois, a dupla gravou seu primeiro DVD, *Ao vivo em Queimados* (RJ), que reuniu grandes sucessos do sertanejo. "Esse projeto surgiu com a proposta de fazer o público organizador de eventos conhecer o nosso trabalho. Não teve um mega lançamento, a intenção foi aguçar a curiosidade dos contratantes", explica Felipe. E deu certo. Em pouco tempo, a dupla estava realizando cerca de 16 apresentações por mês. "Isso fez com que nos consolidássemos na noite carioca. O primeiro passo já estava dado", completa.

Com a agenda cheia, Felipe & Hudson perceberam a necessidade de incrementar seu repertório, antes composto apenas por clássicos do sertanejo e sucessos atuais, de nomes como Wesley Safadão, Henrique & Juliano e Jorge & Mateus. "Queríamos que 2016 fosse um ano especial, de renovações. Pensando nisso, começamos a trabalhar em músicas próprias. Firmamos parceria com o Bruno Cardoso, do Sorriso Maroto, e com o produtor musical Lelê, e juntos estamos fazendo um trabalho bem bacana", revela Hudson, lembrando que *Pelo zap não*, faixa que marca o início dessa nova fase, foi lançada em março no YouTube. "O público e os radialistas receberam muito bem a canção, que é bastante animada. Na sequência, divulgamos *Eu fico louco com seu ai ai ai*, que segue nessa mesma pegada pra cima", explica o cantor.

Aos poucos, Felipe & Hudson começaram a encaixar suas músicas no repertório das apresentações. O público logo aprovou. Esse trabalho deu tão certo que, no final de junho, os músicos lançaram mais uma música inédita. Trata-se de *É normal*, que até ganhou um lyric vídeo com imagens dos dois em estúdio. "Essa canção foge um pouco do que estávamos acostumados a fazer. Ela é romântica e tem sonoridade bem latina. No começo, até ficamos receosos, mas a receptividade foi maravilhosa", afirma Felipe.

Agora, a dupla busca a tão sonhada consolidação no mercado sertanejo. Para tal, iniciou uma forte divulgação nas rádios do Nordeste e de São Paulo. Até o final do ano, F&H se apresentarão nas duas regiões. E eles prometem mais novidades. "Também começamos um trabalho digital bem bacana, que aumentou os números das nossas redes sociais. E, entre outubro e novembro, iremos lançar nosso primeiro álbum de estúdio", revela Felipe. "É um projeto animado, dançante. Tem batidão, arrocha, modão... Seis faixas estão sob a produção do Bruno e do Lelê e duas são do Marcelo Telinho (que já trabalhou com Lucas Lucco e Jorge & Mateus)", completa Hudson. O primeiro single será *Adoro amar você*, com direito a videoclipe, gravado em São Paulo.

> O OUTRO LADO DA MOEDA

Tanto Felipe quanto Hudson já faziam parte do mundo da música antes de se conhecerem. Enquanto Hudson divulgava seu projeto solo nas noites cariocas, Felipe se dedicava à função de engenheiro de som. Já chegou a trabalhar, inclusive, com os produtores Liminha e Guto Graça Mello, e fez parte de alguns projetos musicais de Toni Garrido, Celso Fonseca e Jota Quest. "Sempre me interessei pelo processo de gravação e mixagem. Então, depois de terminar a faculdade, entrei nessa área. Foi uma época muito importante na minha vida, porque acabei trabalhando com grandes ídolos, como Sérgio Mendes. Fui técnico do disco dele sob a produção do Will.i.am, do Black Eyed Peas. Foi incrível! Essas experiências me moldaram como artista", finaliza Felipe.!



digitalMusic

+1 BILHÃO

DE VISUALIZAÇÕES GERADAS EM 1 ANO

O MELHOR LUGAR PARA SEU ARTISTA ESTAR
ANTES, DURANTE E DEPOIS DO LANÇAMENTO DA SUA MÚSICA.

MARKETING & DISTRIBUIÇÃO DIGITAL | EDITORA
PUBLICIDADE ONLINE | PRODUTORA ESTÚDIO DE CONTEÚDO & VÍDEO



(11) 5093-7007

www.dmusic.com.br dmusic@dmusic.com.br

[/DigitalMusicOficial](https://www.youtube.com/DigitalMusicOficial) [/Digital_Music](https://www.instagram.com/Digital_Music)

SIMPLES E BELO

SEIS ANOS APÓS O ÚLTIMO DISCO DE INÉDITAS, **EMERSON PINHEIRO** RETOMA A CARREIRA DE CANTOR E APRESENTA O SIMPLES E TOCANTE ÁLBUM *CARPINTEIRO*



EMERSON HAVIA PARALISADO A CARREIRA DE CANTOR POR CONTA DAS DEMANDAS EM SUA IGREJA E DO PREMIADO TRABALHO DE PRODUTOR



Seis anos se passaram desde que Emerson Pinheiro lançou o álbum *Adorarei*, gravado na Igreja Batista Central, no Rio. Desde então, o artista – que também é um requisitado produtor no segmento gospel – tem dedicado muito tempo a essa função, realizando trabalhos de nomes como Jairo Bonfim, Bruna Karla, Eyshila, Damares e Fernanda

Brum, sua esposa. Um desses trabalhos, *Da Eternidade*, lançado por Fernanda em 2015, levou o Latin GRAMMY de Melhor Álbum de Música Cristã em Língua Portuguesa.

Nos últimos anos, Emerson Pinheiro também dedicou muito de seu tempo ao trabalho pastoral. “Como eu comeci a dirigir uma igreja, a função de cantor ficou um pouco de lado. Porque uma coisa é você trabalhar produzindo música em estúdio; outra coisa é sair para a estrada”, explica o profissional que, ao lado da esposa, abriu uma Igreja própria. “Isso muda muito a rotina, pois você precisa dar uma freada na carreira artística para se dedicar mais à comunidade local”, diz.

Com a situação mais estruturada na nova Igreja, Emerson Pinheiro sentiu que é o momento de retomar o ofício de cantor. A novidade fica por conta do lançamento do CD *Carpinteiro* (MK Music). Com dez canções, o álbum é dividido entre inéditas e regravações de algumas de suas composições que ficaram conhecidas nas vozes de outros artistas. “Decidi fazer uma releitura, na verdade gravá-las como foram compostas. Elas ficaram um pouco mais pop, sem perder a essência”. Entre essas músicas, estão *Eu vou passar pela cruz*, gravada por PG, e *Deixa a lágrima rolar*, registrada por Bruna Karla. É na releitura dessa música que aparece a única participação do disco, de Fernanda Brum. O cantor explica que todas as regravações foram escolhidas por conta das histórias marcantes que envolvem sua composição.

► PRIMEIRO SINGLE

A faixa escolhida como primeiro single de *Carpinteiro* não é de autoria de Emerson. *Seu templo sou eu* foi escrita pelo jovem Yago Vidal. “Ele fez essa música, me mandou e logo de cara eu gostei. Então, mostrei o CD para algumas pessoas dentro da própria MK, na rádio que pertence ao grupo (93FM), para alguns amigos e todos sugeriram que eu começasse a promoção por ela”. Com arranjo delicado, baseado em piano e cordas, a música foi a primeira do novo disco a chegar aos serviços de streaming e a tocar nas rádios.

Apesar de tratar-se de uma coleção de canções sem um tema central, *Carpinteiro* traz em seu título a essência proposta por Emerson Pinheiro. “O título remete à simplicidade do Evangelho e à utilidade da nossa vida em prol dos outros. Porque Jesus trabalhava com carpintaria, consertando e construindo coisas. Ele andava no meio do povo. Então, acho que esse lado do Evangelho precisa ser resgatado, porque muitas pessoas desejam o trono, mas abandonaram a carpintaria”. De certa forma, essa simplicidade aparece no modo como o disco foi gravado. Emerson conta que não houve uma pré-produção. “Juntei a banda no estúdio onde tinha um piano de cauda – porque eu queria gravar com o instrumento. Os arranjos nasceram na hora e a gente foi gravando. Em apenas dois dias, gravamos todas as bases”, relembra.

Até por se tratar de um segmento no qual a venda de produtos físicos ainda é muito forte, a MK não aderiu completamente ao streaming logo que o formato começou a despontar. Já fazia, pelo menos, um ano que o Spotify estava no Brasil quando a gravadora começou a colocar a maior parte de seus trabalhos no serviço. Emerson confirma que o público de música gospel ainda é grande consumidor de álbuns físicos, mas acredita que o segmento vai acompanhar os demais nessa migração de formato. “Não apenas pela questão da pirataria, porque, realmente, isso é muito menor no nosso meio. O fator principal é o acesso cada vez maior do público à tecnologia. Por conta disso, acho que o CD não acabará, mas o volume diminuirá bastante”, analisa. !

ANUNCIE NO PORTAL **SUCCESSO!**

MAIS DE **600 MIL** ACESSOS POR MÊS

FONTE: GOOGLE ANALYTICS



NOTÍCIAS



TV SUCESSO



PROMOÇÕES



COBERTURA DE EVENTOS



RANKINGS



LANÇAMENTOS



ENTREVISTAS EXCLUSIVAS

Consulte valores para ações promocionais

SP (11) 3889-3300 | 2165-5155

RJ (21) 3486-5155 | 9-9504-7024

contato@portalsucesso.com.br

www.**PORTAL SUCESSO**.com.br

DONA do PEDAÇO

ATUANDO NO SUL DE MINAS E VALE DO PARAÍBA, A **KADÚ EVENTOS** DESTACA-SE NO MERCADO AO COMERCIALIZAR OU REALIZAR CERCA DE 300 SHOWS POR ANO

Aos 36 anos, Carlos Eduardo da Silva, dono da Kadu Eventos, é um dos mais jovens e respeitados promotores de shows do Brasil. Ao todo, comercializa ou realiza cerca de 300 shows por ano, quase todos com artistas consagrados. Em agosto, foram 20 apresentações, de nomes como Henrique & Juliano, Bruno & Marrone, Luan Santana, Cesar Menotti & Fabiano e Sorriso Maroto. "90% dos contratos fechados envolvem atrações sertanejas, mas sempre que possível incluímos artistas do pop, funk e samba nas programações que comandamos e no menu oferecido aos contratantes parceiros", explica Kadu, cuja empresa está sediada em sua cidade natal, São Lourenço, no sul de Minas.

Kadu da Silva ingressou no show business ainda muito jovem – em princípio, não atuando profissionalmente. "Na minha adolescência, gostava de organizar festinhas. Juntava os amigos, contratava um equipamento de som e um DJ e cobrava um valor da turma que participava", explica. Aos 18 anos, foi trabalhar numa empresa local (Dotti Produções) e dois anos mais tarde, em 2001, abriu seu próprio escritório. "O interessante é que meu crescimento profissional se deu em paralelo ao da maioria dos artistas que eu comercializo hoje em dia. Eu participei de alguma forma da ascensão de nomes como Eduardo Costa, Cesar Menotti &

Fabiano, Gustavo Lima, Fernando & Sorocaba, Jorge & Mateus e tantos outros. Por isso, minha relação com esse pessoal é tão estreita", afirma ele que tem entre os padrinhos de casamento Sorocaba e João Bosco, da dupla com Vinícius.

► COM O PÉ DIREITO

O primeiro evento importante em que Kadu se envolveu foi em 1998. Na ocasião, trabalhando na empresa onde iniciou a carreira, ele comercializou as atrações e gerenciou a produção da edição daquele ano da Exposição Agropecuária de Itanhambu (MG). As atrações, aliás, estavam entre as mais disputadas na época: Araketu, Fat Family e Jota Quest. "Foi uma responsabilidade e tanto, mas no final tudo saiu como imaginado. A partir dali fui ganhando experiência e criando relacionamento até passar a atuar por conta própria", relembra o Booker, cuja empresa atua basicamente em Minas Gerais, Vale do Paraíba (SP) e algumas cidades fluminenses como Resende, Volta Redonda e Macaé.

Segundo ele, 50% dos shows que sua empresa realiza acontecem em eventos rurais, como feiras agropecuárias e rodeios. Alguns desses eventos estão há muitos anos sob a responsabilidade do escritório, entre eles a Festa de Agosto de São Lourenço (há 15 anos), a Exposição Agropecuária de Passa Quatro (12 anos), o Rodeio Peão Valente de Cunha (seis anos) e o Ouro Fino Rodeo Festival (há cinco anos). O restante são datas que ele mesmo banca ou revende para espaços para shows. O empresário é dono da Arena 101, em Taubaté, e sócio da Fazenda Coleginho (Jacareí), além de cuidar da programação de outras duas casas, o Rancho Vacaloca (em Mogi das Cruzes) e o Rancho Santa Fé (Aparecida). Ao todo, essas casas, que comportam cada qual cinco mil pessoas, realizam cerca de dez shows por mês.

A relação estreita de Kadu com alguns managers possibilitou a negociação de contratos de representação exclusiva no sul de Minas e Vale do Paraíba. "Meu acordo envolve todas as cidades cujos DDD são 12 e 35. Nessas praças, a venda sempre é feita por intermédio do meu escritório", detalha ele, que tem entre os representados para essas regiões nomes como Luan Santana, Bruno & Barreto e Jads & Jadson.!



KADU (SOZINHO E AO LADO DE SAFADÃO E DO SERTANEJO JORGE)
ALÉM DE ATUAR EM EVENTOS RURAIS, ELE CUIDA DA PROGRAMAÇÃO DE QUATRO BALADAS SERTANEJAS



FAÇA COMO OS MAIORES ARTISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, PROMOVA SUA MÚSICA ATRAVÉS DO **SUCESSO E-MAILING**

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

inevitavelmente
A NOVA MÚSICA DO

Daniel

CLIQUE E OUÇA
ASSISTA AO CLIPE

NOVO ÁLBUM
DE INÉDITAS
EM BREVE NAS
LOJAS E DIGITAL

News

show business Express

BON JOVI

BON JOVI VOLTOU!
THIS HOUSE IS NOT FOR SALE
NOVO SINGLE

CLIQUE E OUÇA
VEJA O VÍDEO

Naldo Brito lança CD + DVD na Europa
 Adriana Banhez no Tom Jazz
 Lucas Lucca futuro Prêmio YouTube Central 2019
 Pharrell Williams quer parabenizar "Happy"

show business URGENTE

SIM OU NÃO
ANITTA PART MALUMA

Clique e Ouça
Assista ao Clipe

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

KATY PERRY

ESTÁ NO CLIMA
DAS OLIMPIADAS E APARECE
CONFIANTE, SUPERANDO
DESAFIOS NO CLIPE DO SEU
NOVO SINGLE

CLIQUE E OUÇA
ASSISTA AO VÍDEO

News

show business Express

Ivete Sangalo
ACÚSTICO em Trancoso

INCLUINDO
O NOVO
SUCESSO
MAIS E MAIS

Naldo Brito lança CD + DVD na Europa
 Adriana Banhez no Tom Jazz
 Lucas Lucca futuro Prêmio YouTube Central 2019
 Pharrell Williams quer parabenizar "Happy"

show business URGENTE

RODRIGO MARIM

ANJO

CLIQUE E OUÇA A
NOVA MÚSICA **ANJO**

show business URGENTE

VIVA LA VIDA

OUÇA VERSÃO ORIGINAL
OUÇA VERSÃO RADIO EDIT

MC GUIME
FEAT. TROPKILLAZ

show business Express

PÉ NA AREIA

JÁ DISPONÍVEL
PARA DOWNLOAD
E STREAMING

NOVO SINGLE DO
Diogo Nogueira

ASSISTA AO VÍDEO
CLIQUE E OUÇA

CONTATO PARA SHOWS:
(21) 3270-3698

Naldo Brito lança CD + DVD na Europa
 Adriana Banhez no Tom Jazz
 Lucas Lucca futuro Prêmio YouTube Central 2019
 Pharrell Williams quer parabenizar "Happy"

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

o mundo é Bão
Sebastião!
Nando Reis + 2 Reis

ASSISTA
OUÇA

News

Talento REQUISITADO

RADICADO NOS EUA, COMPOSITOR E PRODUTOR **CESAR LEMOS** VOLTA A TRABALHAR ASSIDUAMENTE NO BRASIL – RECENTEMENTE, GRAVOU COM DANIEL, GUSTTAVO LIMA E JORGE & MATEUS E CRIOU O TEMA DOS JOGOS PARALÍMPICOS

Ex-integrante da banda Fevers, o cantor e compositor Cesar Lemos resolveu mudar-se no início dos anos 90 para os Estados Unidos, onde desenvolveu suas habilidades como produtor e arranjador. Venceu os obstáculos que foram surgindo, montou seu próprio estúdio e hoje é considerado um profissional bem sucedido. Nesse tempo todo, Cesar vem trabalhando para artistas latinos e alguns brasileiros. Nos últimos anos, compôs dois temas de novelas gravados por Lucero, estrela da TV e da música mexicana, e teve uma música interpretada por Plácido Domingo num projeto do instrumentista Yanni ("com quem eu tive o privilégio de compor e co-produzir grandes canções", reforça). O profissional fez a letra de *Blue velvet*, gravada por Tony Benett e Maria Gadú (para o disco de duetos do cantor americano) e a versão em português para *Vida*, tema da Copa de 2014 gravado por Ricky Martin. "Porém é ao Brasil que tenho mais me dedicado nos últimos anos. Gravei com Bruno & Marrone, tenho uma música no álbum atual de Jorge & Mateus (*Fica só um pouco mais*) e duas no penúltimo trabalho do Zezé & Luciano – uma delas, *Criação divina*, gravada com a participação de Paula Fernandes, também incluída no recente DVD da cantora. Trabalhei ainda como compositor, músico e produtor no mais recente projeto da Calypso. Neste momento, tenho três canções no novo disco de Daniel, incluindo a faixa de trabalho *Inevitavelmente*. E participei da produção do tema oficial dos jogos paralímpicos, também de minha autoria em parceria com o grande Nelson Motta", relaciona ele, que pretende a partir de agora dedicar-se ainda mais ao mercado nacional, viajando o país em busca de novos talentos – mantendo-se assim na ponte aérea EUA-Brasil. A seguir, confira a entrevista com Cesar Lemos:

» **SUCESO! - Quais foram as últimas produções que você realizou de artistas brasileiros e do exterior?**

CESAR LEMOS - Além do que foi mencionado acima (basicamente, com raras exceções, sou o produtor e/ou arranjador das minhas músicas), fiz a letra e produção do tema em português do filme *Minions*, gravado por Michel Teló, e tenho tido o privilégio e a honra de colaborar em algumas produções com o meu amigo e fenomenal produtor Dudu Borges! Participei nos arranjos, trabalhando também como músico, no CD/DVD *Acústico*, do Luan Santana. E recentemente trabalhei com o Dudu na produção e gravação do CD e DVD *50/50*, do Gustavo Lima.

» **A propósito, quando grava com nomes do Brasil, você vem para cá ou o artista costuma gravar no seu estúdio na Flórida? No Brasil, tem algum estúdio com quem mantém parceria?**

Acontece das duas formas. Não tenho preferência. Dependendo da agenda do artista, muitas das vezes tenho que ir onde ele está. Montei até um sistema portátil para poder gravar até num hotel ou na



CESAR LEMOS COM YANNI
ALÉM DO INSTRUMENTISTA, ELE JÁ TRABALHOU COM NOMES INTERNACIONAIS COMO RICKY MARTIN, TONY BENETT, THALIA E JULIO IGLESIAS

casa do artista, se for o caso. Em Miami, além do meu estúdio (que diga-se de passagem é bem pequeno e pessoal), tem alguns outros com os quais gosto de trabalhar em produção e mixagem. No Brasil, estou montando um sistema satélite (pequeno, só para pré-produção, composição e mixagens simples) para gravar vozes. Gosto do VIP, do Dudu, pelos equipamentos, pela atmosfera e pelos amigos que fiz lá.

» **Eventualmente produz em outros estados americanos ou mesmo em outros países?**

Basicamente, sempre tive "um pé" em Nashville (Tennessee), a capital da country music. Grandes amigos, grandes estúdios! E, claro, grandes compositores! Já gravei em outros países latinos como México e Colômbia, mas foram situações isoladas.

» **O Daniel disse que gostou muito de *Inevitavelmente* desde a primeira vez que a ouviu por achá-la bastante radiofônica. Quando você está compondo, cria acordes simples e versos chicleiros proposadamente?**

Primeiro quero destacar que essa música foi feita em parceria com o Dudu Borges e a dupla Edu & Renan. A minha escola foram os bailes, os grandes grupos de baile. E meu maior mestre foi o Michael Sullivan! É praticamente impossível eu me envolver em qualquer projeto, seja

como compositor ou produtor, sem que, naturalmente, pense e imagine a música tocando no rádio, fazendo sucesso comercial. Mas não é algo mecânico, concebido a partir de uma receita de marketing. É algo que está 'entranhado' em mim, em cada nota, letra e acorde!

» Você compôs e produziu várias músicas de sucesso da Wanessa Camargo na fase pré-pop music da cantora. Fará algo neste disco sertanejo que ela está preparando?

Na verdade, nos encontramos, chegamos a escrever algumas coisas mas, no final, o projeto mudou bastante. Como em paralelo acabei me envolvendo em outras frentes, não houve como conciliar as agendas.

» Como surgiu o convite para compor e produzir a música-tema dos Jogos Paralímpicos e como foi trabalhar nesse job com o Nelson Motta?

A Som Livre, em parceria com o Comitê Olímpico, lançou um concurso do qual participaram grandes compositores. Para minha felicidade, minha música foi a escolhida. Depois disso, a composição passou por várias mudanças para satisfazer a linguagem e os conceitos da organização. Foi nesse processo que tive o privilégio de ter, como parceiro, o Nelson Motta, já muito envolvido com o comitê. É a primeira vez que faço uma parceria com ele. Espero que a primeira de muitas.

» Mais: quando está compondo em parceria, costuma fazer mais melodias ou letras?

Já me acostumei a trabalhar nas duas áreas. Durante muito tempo, na maior parte das canções em que fui co-autor, colaborei mais com a melodia. Porém ultimamente, por ironia, tenho escrito muito mais letras que melodias, principalmente muitas versões em português para artistas internacionais – além da música da Copa e daquela encomendada por Tony Bennett, fiz três versões para Julio Iglesias, uma para o grupo Maná, três para Thalía e três para Lucero, entre outros.

» Como produtor, quais são seus principais diferenciais?

Estou nos Estados Unidos há 23 anos e nesse tempo aprendi que o tratamento vocal é tudo. Eu diria que, de um modo geral, lá se dá um pouco mais de importância à produção e direção vocal. Talvez por isso também, a maioria dos grandes cantores com quem trabalho me pede orientações com relação a isso – querem que eu os dirija no estúdio. O fato é que quero trazer isso mais e mais para o Brasil! Nosso país

possui excelentes cantores mas sei que eles poderiam cantar muito mais do que aquilo que gente ouve nas gravações. Também tenho me destacado nesses anos todos por trabalhar com nomes de estilos e idiomas diferentes, muitas vezes fazendo uma fusão sonora. Gostaria, por exemplo, de gravar com artistas brasileiros canções em que eu pudesse fundir ritmos brasileiros com gêneros latinos, como a bachata e o reggaeton urbano.

» É verdade que você está abrindo um estúdio no Brasil? Onde ele irá funcionar?

A localização do meu estúdio satélite é segredo, como naqueles filmes de espião... (risos). Brincadeira... Estou planejando viajar por todo o Brasil, mantendo núcleos no Nordeste, na região central, em São Paulo e no Rio, para gravar artistas conhecidos e novos talentos. A ideia é gravar, levar pra Miami e fazer mixagem e masterização por lá. Tentarei, claro, inserir esses artistas em outros mercados. Minha ideia é buscar talentos de potencial internacional.

» Após descobrir e gravar com esses novos talentos, você atuará como manager deles? Lançará os trabalhos por alguma gravadora em especial?

Não tenho nenhum interesse em atuar como manager, booker ou gravadora. Posso criar um label e fechar parceria com alguma gravadora para distribuição, marketing etc. Aliás, já tenho proposta para isso.

» Pensa em voltar a se apresentar como artista, mesmo que por hobby? De vez em quando tem feito isso?

É engraçado porque, quase todo artista com quem me relaciono como compositor, produtor ou fazendo as vozes-referências, acaba incluindo minha voz nas gravações finais e muitos me incentivam a voltar a cantar. Fico lisonjeado! Até tenho um projeto, mas ele é tão grandioso, envolve tantas coisas que acho melhor falar sobre ele numa outra oportunidade (risos).

» Como consumidor e ouvinte, quais são seus artistas e gêneros preferidos?

Escuto de tudo! Muitas das vezes, foco em listas que tenham a ver com a produção com a qual esteja envolvido naquele momento. Descompromissadamente, prefiro temas instrumentais e músicas mais antigas de gêneros variados. !



CESAR, COM DUDU BORGES E DANIEL
OS DOIS PRODUTORES SÃO PARCEIROS
NA AUTORIA DO NOVO SINGLE DO CANTOR

Correndo **NA FRENTE!**

CONHEÇA O TRABALHO DE **MURILLO HUADA** À FRENTE DA DIREÇÃO ARTÍSTICA DA BAND FM, EMISSORA LÍDER DE AUDIÊNCIA EM SÃO PAULO E OUTRAS PRAÇAS

Se o ditado popular "a vida começa aos 40" servir também para meios de comunicação, uma das maiores redes de rádio do país ainda tem muitos feitos a alcançar. Porém, certo mesmo é que a quarentona Band FM já faz parte há muito tempo da história do rádio brasileiro. Inaugurada em 1975, como Bandeirantes FM, quando retransmitia a programação de sua xará do AM, a emissora passou a operar de maneira independente no ano seguinte. De início, gêneros como rock e soul prevaleciam. Uma mudança bem sucedida para a Black Music veio na década seguinte. Até que, no começo dos anos 90, a emissora passou a ter uma cara mais semelhante à dos dias atuais.

Com o sertanejo, pagode e axé, gêneros que consagraram a rádio naquela década, vieram outras mudanças. A começar pelo nome. Bandeirantes virou simplesmente Band FM, denominação mais informal (o novo nome, anos depois, também passaria a ser utilizado, em chamadas e vinhetas, pela emissora de TV do Grupo Bandeirantes). Pouco tempo depois, a Band se tornou uma das primeiras grandes redes de rádio do país. Nesta época, a emissora já contava com o atual diretor artístico, Murillo Huada, em seu quadro de locutores.

Murillo iniciou a trajetória profissional no interior paulista. Passou por rádios de Itu, Sorocaba e Santos, até chegar à emblemática Cidade FM, na capital. Já se destacava pelo jeitão simpático e de bom moço no ar, quando foi contratado pela Band, após uma passagem pela Emoção FM. Foi um dos principais comunicadores da casa durante anos, até receber um convite para coordenar a Nativa FM. Sempre manteve a emissora nas primeiras colocações do Ibope, antes de retornar à Band, em 2009, promovido a diretor artístico.

Foi então que concretizou uma nova guinada na programação musical da rádio, além de comandar com eficiência uma rede composta por 45 emissoras. Dobrou os números de audiência em pouquíssimo tempo e, há um ano e meio, não vê nenhuma emissora à sua frente nas pesquisas do Ibope.

Uma razão a mais para realizar, durante este segundo semestre, uma série de celebrações pelos 40 anos da emissora. No bate-papo a seguir, Murillo deixa escapar alguns eventos que estarão nesse calendário festivo. E fala sobre audiência, internet, os artistas e gêneros mais tocados do momento e até mesmo sobre a curiosa disputa no Ibope com outra rádio do grupo Bandeirantes. Confira!

» **SUCESSO!** - Quando você voltou à Band, em 2009, promoveu muitas alterações na programação?

Murillo - *A rádio já vinha de algumas mudanças. Havia se tornado 'jovem' um pouco antes, mas quando cheguei, estava num processo de retorno ao segmento popular. O objetivo era concretizar essa alteração. E o primeiro ajuste foi colocá-la de novo como uma rádio 'Top 40', trabalhando em cima de uma playlist com 40 hits. A rádio estava em*

9º lugar quando voltei. No final de 2010, já estávamos na 4ª posição. Até brigamos entre o quarto e o segundo lugares até o final de 2014, quando atingimos a liderança. E já são 18 meses no topo.

» **Com quantos ouvintes por minuto?**

A média é de 240 mil, de segunda a sexta, das 6 às 19h, em São Paulo. Temos a liderança também em outras praças, como Campinas e Sorocaba. Recentemente, também em Cuiabá. E números muito bons na maioria das afiliadas.

» **Por falar nelas, como é dirigir uma rede, tendo que agradar públicos tão diferentes?**

Temos logicamente conversas frequentes com os afiliados, mas a tendência musical hoje é parecida em todos os estados, graças ao destaque alcançado pelo sertanejo. É um gênero dominante, bem aceito de norte a sul. Até mesmo em Campos, no Rio. Claro que há um ingrediente a mais em cada uma das programações locais – um pouco mais de forró, por exemplo, nas rádios do Norte/Nordeste –, mas a força do sertanejo colabora para agradarmos de uma mesma maneira os ouvintes de todas as praças.

» **Mas a rádio também toca outros gêneros...**

Sim, temos samba e pagode, além do pop de artistas como Anitta e Ludmilla. E eventuais hits de outros ritmos. Atualmente, por exemplo, a Ivete Sangalo brilha na programação, cantando o tema de amor da Band, ao lado de Luan Santana. Mas dá pra dizer que o sertanejo representa 75% da programação.

» **E hits internacionais?**

Se for um grande sucesso, geralmente numa trilha de novela, entra na programação. E a regra serve também para alguns outros gêneros nacionais ou variações do sertanejo, como as canções de Wesley Safadão e Simone & Simaria, por exemplo, já com uma influência forte do forró. A Band não é fechada pra nenhum segmento. E



MURILLO HUADA
MÉDIA DE 240 MIL
OUVINTES POR MINUTO
E PROGRAMAÇÃO
BASICAMENTE SERTANEJA

nos baseamos muito nos pedidos dos ouvintes. Eles nos ajudam a criar a programação. Abri-mos várias frentes para eles se manifestarem: telefone, SMS, e-mail, WhatsApp e Facebook.

» **E nesses pedidos, quais foram as canções mais lembradas, por enquanto, em 2016?**

Ah, tem sido um ano muito bom para as mulheres. Maiara & Maraisa estão arrebatando, com Medo bobo e 10%. Marília Mendonça também, com Infiel. E não dá pra deixar de citar o próprio Safadão, com Coração machucado.

» **Voltando a falar sobre audiência, a briga pela liderança no Ibope, em São Paulo, é com quais emissoras? Todas são de um segmento mais popular?**

A briga maior é com a Nativa. Depois vem a Transcontinental, que é terceira, embora com audiência um pouco mais distante. Tem a Gazeta, com uma linha de programação semelhante, e a Alpha, que é a mais diferente das concorrentes. A Nativa é um pouco mais "romântico-sertaneja", já a Transcontinental toca bem mais samba do que a gente.

» **E não é estranho ter como principal "rival" uma rádio do mesmo grupo (Nativa)?**

A gente até brinca, dizendo que é melhor ter o 'inimigo' em casa (risos). Nem gosto de usar essa palavra, na verdade. Somos apenas concorrentes. É curioso, porque sou muito próximo ao Marcelo Siqueira (diretor da Nativa). Mas cada um tem sua estratégia e briga pelo seu espaço. É uma disputa ética. Inevitavelmente, surgem algumas saias justas, mas há muito respeito entre os funcionários. Acabamos nos falando todos os dias, até porque as produções das duas rádios são separadas apenas por um vidro.

» **A Band tem tradição em talk-shows e programas de humor, como A Hora do Ronco e Band Coruja. Essa proposta com mais bate-papo e conteúdo próprio virou tendência no FM?**

A Band talvez não tenha saído na frente com esses programas, mas soube aprimorar essa história de bate-papo, especialmente na interatividade com os ouvintes. Desde o início de A Hora do Ronco, que aliás é o programa mais antigo de nossa programação (no ar há 29 anos), colocando os ouvintes no ar pelo telefone, essa parceria com a audiência é um sucesso. Hoje em dia, cada um pode fazer sua própria playlist no celular. Então, o conteúdo de uma rádio é seu grande diferencial. Seja nas populares, seja nas emissoras com outro tipo de programação. Mas a música ainda é a principal razão para o ouvinte ligar o rádio. Até por isso, tentamos ter também um conteúdo musical próprio, com versões exclusivas de grandes sucessos.

» **Qual é mais ou menos o perfil dos ouvintes da Band?**

Predomínio da classe C, 25 a 45 anos. E 60% de audiência feminina. Que provavelmente seria um pouquinho maior, não fosse pelos números expressivos da Hora do Ronco, que é muito popular entre os homens. E entre as rádios populares, temos o maior público AB.

» **E qual é o programa de maior audiência?**

Quem Ama Não Esquece, que vai ao ar das 11 ao meio-dia. Chega



O DIRETOR ARTÍSTICO COM A EQUIPE DE LOCUTORES DA EMISSORA

a ter 400 mil ouvintes por minuto. Faça esse programa com a Marcinha, locutora que está conosco há muitos anos. Todos os dias uma história enviada por um ouvinte é contada no ar. Como numa rádio-novela de antigamente. E no final, os ouvintes entram no ar - e aqui a gente vê de novo a interação com eles - para comentar a história, dar opinião, conselhos etc.

» **Como é a "presença" da Band nas redes sociais? Reparei que a rádio não tem mais um site oficial...**

Tiramos o site do ar, porque o movimento do Facebook era bem maior. Mas isso não significa que não voltaremos a ter um. Por enquanto, temos tido uma resposta excelente apenas com redes sociais, incluindo o Instagram, onde colocamos mais imagens de bastidores. Temos de estar antenados com todas as possibilidades e facilitar a vida do ouvinte, que hoje quer agilidade. Neste aspecto, a internet mais ajuda que atrapalha, dando opções para o público nos ouvir pelo próprio Face ou aplicativos. Em ambos, temos bons números. Mas ainda nada que se compare com a audiência vinda do rádio. Talvez o dia em que a internet tiver mais qualidade no Brasil, tenhamos uma maior concorrência das rádios on line. O rádio, esteja ele no carro, em casa ou no trabalho, ainda é o meio mais ouvido. Agora, com boa programação e principalmente um conteúdo diferenciado, a audiência será boa em qualquer plataforma.

» **Em tempos virtuais, prêmios "físicos" seguem atraindo os ouvintes? Promoções ainda fidelizam a audiência?**

Fidelizam os ouvintes e reforçam nossa marca. Sempre pensamos em prêmios que o ouvinte realmente vá usar. Damos crédito para celular, sorteamos carro, reforma da casa... Presenteamos agora dois ouvintes com smartphones pra celebrar a marca de um milhão de seguidores no Face. Temos o cuidado de produzir camisetas melhores, moletons realmente bonitos, produtos que não servirão apenas como pijama pra quem ganhar. A ideia é que o ouvinte goste, use e mostre pra todos que ouve a Band.

» **A rádio está completando 40 anos em São Paulo. Há alguma festa programada?**

Claro que sim, faremos uma série de comemorações neste semestre. Teremos acústicos exclusivos, inclusive com dois ou mais artistas tocando juntos, em apresentações exclusivas para ouvintes, sem venda de ingresso. Na programação, teremos novas atrações e edições especiais de alguns programas. E tudo culminará com uma grande show de aniversário no fim do ano. Só não posso ainda confirmar local e artistas convidados. Mas será um grande espetáculo. !

BETE FERREIRA REATIVA BF COMUNICAÇÃO

A JORNALISTA **BETE FERREIRA** começou sua trajetória no mundo artístico em 1998, ao ingressar na Rádio Cidade, na época líder de audiência, onde deu seus primeiros passos em assessoria de imprensa, inserindo na extinta emissora esse tipo de trabalho, até então inexistente. Hoje, com sua “maioridade” profissional, acumulou a experiência e a credibilidade para estar no mercado à frente da BF Comunicação.

Responsável pela divulgação de grandes artistas e eventos de destaque, Bete Ferreira construiu sua carreira – que inclui duas turnês internacionais – montando equipes que a ajudaram a ter êxito por onde passou. Ainda na época da faculdade, após sair da rádio, seus primeiros clientes foram os artistas Rodrigo Faro e Tiririca, entre outros. Foi nessa época que criou a BF Comunicação. Bete foi a primeira assessora de comunicação de uma das principais duplas sertanejas dos anos 2000, Edson & Hudson, a quem assessorou por oito anos. Paralelamente realizou vários outros trabalhos e, com o término da dupla (à época), recebeu o convite para assessorar Fernando & Sorocaba, no escritório FS Produções, onde permaneceu com exclusividade por seis anos.

Ao longo do tempo em que atua como assessora, Bete trabalhou também com nomes como Cristiano Araújo, Inímeros da HP, Lucas Lucco e Christyan & Ralf, entre outros, e em eventos como Festa de Primeiro de Maio (da Força Sindical), Festa da Uva de Jundiá e Rodeio de Cajamar. No início deste ano, após sair do escritório de Sorocaba, Bete resolveu definitivamente retomar a BF Comunicação, empresa focada em comunicação integrada, com a experiência em projetar artistas no show business, em seus diferentes segmentos e também na produção e divulgação de eventos e shows de pequeno, médio e grande portes.



DIVULGAÇÃO

DUO ANAVITÓRIA ASSINA COM A UNIVERSAL



DANIEL PINHEIRO/AGNEWS

O DUO FEMININO **ANAVITÓRIA** acaba de assinar contrato com a Universal Music. Naturais de Araguaína (TO), as jovens (Ana, 20 anos, e Vitória, 21) uniram seus nomes e se destacaram ao fazer pop autoral de raízes múltiplas. Em agosto, a Universal lançou, no formato digital, o álbum do duo, junto com o single *Agora eu quero ir*. O novo trabalho, que une pop, folk, música sertaneja e MPB, classificada por elas mesmas como um estilo “pop rural”, é produzido pelo cantor e compositor Tiago Iorc, que faz uma participação na faixa *Trevo*. Em setembro, as jovens saem em turnê. O primeiro show será dia 2, no Teatro Jorge Amado, em Salvador. Na foto ao lado, as cantoras com Paulo Lima, presidente da Universal Music, o manager Felipe Simas e o cantor Tiago Iorc.

MP ASSINA COM ERIKA ENDER E DÓ RÉ MI

A **MP ENTRETENIMENTO**, DE MARIO PORTELA, fechou em agosto contrato de marketing e divulgação com a cantora e compositora panamenha **ERIKA ENDER** e com o premiado Coral Dó Ré Mi, de Teresópolis. A artista, que fala, canta e compõe em espanhol, português e inglês, já teve composições gravadas por astros da música latina como Gloria Trevi, Chayanne, Milly Quezada e Gilberto Santa Rosa. Até mesmo o brasileiro Leonardo já bebeu na fonte de seu repertório, gravando uma versão em português do sucesso *Candela (Quero acender teu fogo)*.

Além de mostrar ao mercado o talento da panamenha como intérprete, Mário vai trabalhar para que alguns de seus hits ganhem registros nas vozes de artistas brasileiros. Além de se destacar na música, Erika também é celebridade na televisão, tendo sido jurada da versão porto-riquenha de *American idol* e do reality musical *Bailando mi ritmo*, exibido nos EUA pela NBC/Telemundo.

Já o Dó Ré Mi, fundado em 2002 pelo maestro Leonardo Randolpho juntamente com a pedagoga Mônica Chung, foi reformatado em 2012, sendo transformado em coro modelo do Programa *Canta Petrópolis*. O coral já atuou ao lado de artistas consagrados como Milton Nascimento, Daniel, Bibi Ferreira, Leila Pinheiro, Padre Fabio de Melo, Danilo Caymmi, Simone e Xuxa, entre outros. A MP Entretenimento terá o desafio de amplificar esse sucesso para o restante do país.



DIVULGAÇÃO

ARTISTAS QUEREM MELHOR REMUNERAÇÃO NO AMBIENTE ONLINE

EM JULHO, A UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES realizou em São Paulo o encontro *Direito Autoral na Era Digital*. Na ocasião, diretores apresentaram aos presentes um panorama sobre o trabalho e as lutas da associação, em especial no que se refere à questão dos direitos autorais pagos por empresas que utilizam música de forma digital. Aloysio Reis, da Sony ATV e do Board da UBC, destacou que no âmbito digital apenas players como Apple e Spotify vem recolhendo os direitos autorais conforme estabelecido em convenções internacionais. Lembrou que as demais plataformas de streaming e sites de compartilhamento de vídeos, como Vevo e YouTube, mantém-se inadimplentes por não concordar com as regras de recolhimento. “No primeiro semestre, foram arrecadados no Brasil R\$ 12 milhões em direitos digitais pelas editoras associadas à UBEM. Isso é 30% do que de fato deveria ter sido ser pago pelas plataformas”, destacou Aloysio. O CEO da UBC Marcelo Castello Branco enfatizou o crescimento dos serviços de streaming no país. “Se conseguirmos alcançar no Brasil 20 milhões de assinantes deste tipo de serviço, a indústria da música voltará ao movimento financeiro de 1997”, previu. Quanto à questão de direitos autorais, ele lembrou que, com acordos na área digital (“desde que os players aceitem pagar o justo em termos de direitos”) e a redução da inadimplência (muito alta em segmentos como rádios), o ECAD – e as associações que compõem o escritório – tem capacidade de em alguns anos distribuir R\$ 2 bilhões anuais, o dobro do que é distribuído atualmente.

Tal discussão não se restringe ao âmbito nacional. Nomes como Charles Aznavour, Andrea Bocelli, Enio Morricone e mais de três mil outros criadores exigem, através de abaixo-assinado, que a Comissão Europeia, órgão executivo dos países do bloco, adote uma solução legislativa que proteja a cultura das atuais distorções de valor forçadas pelos gigantes da tecnologia. Por conta disso, 58 membros do Parlamento Europeu enviaram em agosto carta à Comissão Europeia reforçando a ideia. No mesmo mês, nos Estados Unidos, estrelas como **PAUL MCCARTNEY**, **TAYLOR SWIFT**, U2 e Pharrell Williams enviaram ao Congresso americano uma carta em que atacam o Digital Millennium Copyright Act (legislação referente ao tema nos EUA), que, de acordo com eles, estaria beneficiando injustamente os gigantes da Era Digital em detrimento dos criadores.



VENCEDOR DO THE VOICE LANÇA EP

VENCEDOR DO REALITY *The Voice Brasil 2015*, o cantor **RENATO VIANNA** celebrou no início de agosto o lançamento do seu primeiro EP digital, *Açúcar*, pela Universal Music. Além de um show intimista do cantor, na ocasião foi apresentado o clipe da canção que dá título ao EP, que será lançado em breve. A festa aconteceu no bairro do Morumbi, em São Paulo. Fernando & Sorocaba, Felipe Duran, Loubet e Rick, da dupla Rick e Nogueira dividiram o palco com o anfitrião. O EP já está disponível em todas as plataformas digitais.

ISRAEL & RODOLFFO NA AUDIOMIX

A AUDIOMIX, QUE CUIDA DAS CARREIRAS de Jorge & Mateus, Humberto & Ronaldo, Israel Novaes, Wesley Safadão, Simone & Simaria, Guilherme & Santiago, Jefferson Moraes e Matheus & Kauan está com nova dupla no cast: **ISRAEL & RODOLFFO**. A dupla se desligou recentemente da Santa Fé Produções e segue por conta própria, com a *Marca Evidente* Produções, escritório que os cantores montaram junto com Juarez Dias, pai de Rodolfo.

O padrinho da entrada de Israel & Rodolfo na AudioMix foi o cantor Jorge. Além de amigo de Rodolfo, ele é um dos maiores incentivadores da carreira da dupla. Os apadrinhados, inclusive, fizeram uma participação no show de Jorge & Mateus no Villa Mix Goiânia, em julho, cantando a música *Marca evidente*, um dos sucessos de I&R. Atualmente, a dupla segue trabalhando o novo CD e DVD *Sétimo sol – ao vivo na house*, que conta com 21 faixas inéditas.




DONIZETI

CONTATOS:

(11) 2872-0070

(11) 9.9546-2882

(11) 9.9229-8844 





COQUETEL 10 ANOS DA WORKSHOW - GOIÂNIA, 11/7

1. OS ARTISTAS DA WORKSHOW COM O PRESIDENTE DA EMPRESA WANDER DE OLIVEIRA
2. EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA WORKSHOW
3. HENRIQUE E SUA MÃE (MARIA TAVARES)
4. RENÊ JUNIOR (SOM LIVRE) COM O ANFITRIÃO DO EVENTO
5. TATIANE SOARES (ESPOSA DE WANDER) E A GERENTE DANYELLA SOARES
6. MANAGER TONINHO SANTOS COM MARAISA
7. RAFAEL E JULIANO
8. MARÍLIA MENDONÇA
9. MAIARA & MARAISA E KLEO DIBAH & RAFAEL COM WANESSA CAMARGO
10. WANDER COM A DUPLA MARCOS & FERNANDO



FOTOS - 1 A 10 - GILMAR LAURINDO

SABE O QUE É REALIDADE AUMENTADA?

É a possibilidade de você chegar, através de seu anúncio na SUCESSO!, aos smartphones e tablets de contratantes e radialistas de todo Brasil.



Com a realidade AUMENTADA, você conecta seu artista ao público que recebe SUCESSO!, oferecendo a ele vídeos exclusivos, fotos, releases, rider técnico, acesso a redes sociais etc.

Baixe o APP ZAPPAR, aponte a câmera para a capa e as páginas 13, 21 e 37 desta edição e **SURPREENDA-SE!**

Disponível em



HÁ 25 ANOS A ÚNICA PUBLICAÇÃO QUE ATINGE TODO O MERCADO BRASILEIRO DE SHOWS!



18.000
exemplares

(11) 3889-3300 | 2165-5155 - (21) 3486-5155 | 9-9504-7024
showbusiness@espetaculo.com.br



1. LEONARDO E ZÉ FELIPE NO PROGRAMA DE SABRINA SATO
2. ALEXANDRE PIRES, A ESPOSA SARA CAMPOS E OS FILHOS EM ENCONTRO COM NEYMAR, EM BRASÍLIA
3. JADS & JADSON COM MAIARA & MARAISA NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES WILMAR P. DE FARIAS, EM BARRA DO GARÇAS (MT)
4. A CANTORA SANDRA DE SÁ (PRESIDENTE DA UBC) COM ALOYSIO REIS, RONALDO BASTOS, MANOEL NENZINHO PINTO E MARCELO CASTELLO BRANCO, INTEGRANTES DO BOARD DA ASSOCIAÇÃO.
5. SUSANA VIEIRA NO LANÇAMENTO DO NOVO CD DE KLEBER LUCAS, NO RIO
6. GUTO CAMPOS E LUCAS FERREIRA EM GRAVAÇÃO DE CLIPE DO CANTOR (SP)
7. RODRIGO MARIM E FAÁ MORENA NO PROGRAMA RITMO BRASIL
8. O NOVO MANAGER DE BRUNINHO & DAVI, FELIPE VEIGA
9. O MANAGER CLÁUDIO DA CRUZ E OS PRODUTORES LUCAS ROBLES E JOÃO GUSTAVO EM VISITA À EDITORA ESPETÁCULO
10. LIBER GADELHA COM KELEM PEREIRA E AMANDA LORETO, MANAGERS DO DUO 2GIRLS SE REÚNEM NA SEDE DA EDITORA

FOTOS - 1 A 3, 5, 6, 7 - DIVULGAÇÃO; 4, 8, 9, 10 - GILMAR LAURINDO



LANÇAMENTOS MK MUSIC

OS CDS MK MUSIC AGORA VÊM COM SELO DE PRODUTO ORIGINAL.
ACESSE WWW.MKMUSIC.COM.BR/PROMOMK, INSIRA O CÓDIGO DA ETIQUETA E VALIDE.



CD **ELOIM**
CHRIS DURÁN



CD **CARPINTEIRO**
EMERSON PINHEIRO



CD **TUDO NOVO**
LILIAN AZEVEDO



CD **MARANATA AO VIVO**
MINISTÉRIO AVIVAH



CD **PERTO DE TI**
GRACIELE FARIAS

Acesse conteúdos multimídia através do QR CODE da contracapa dos CDs e DVDs

UMA EMPRESA COM CERTIFICADO
DE QUALIDADE ISO 9001/2000



Rua Gotemburgo, 211 - São Cristóvão, Rio de Janeiro
CEP.: 20941-080-RJ - Tel.: 21 3891-9300 / Fax.: 21 2589-4535
GRUPO MK DE COMUNICAÇÃO - CRESCENDO NO PROPÓSITO DE DEUS

www.twitter.com/mkmusicbrasil
www.facebook.com/MKMmusicOficial

www.mkmusic.com.br
vendas@grupomk.com.br

GARANTA JÁ O SEU!
www.mkshopping.com.br



TELEVENDAS:
Número de ligação por minuto com impulso. Tarifas fixas R\$ 0,26 - Tarifas móveis R\$ 0,77
0300 789 2502
Segunda a sexta de 9h às 18h



LEXA

THAEME & THIAGO

CONRADO & ALEKSANDRO



SCALENE



CÉSAR MENOTTI & FABIANO



SURICATO

VERSALLE



TEL.: (21) 2323-3334
SHOWS@SOMLIVRE.COM.BR
WWW.SOMLIVRE.COM

PARA SHOWS, ENTRE EM CONTATO COM A GENTE.

